

Acesso à Internet e à televisão e
posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2025

PNAD
contínua

ISBN 978-85-240-4716-9
© IBGE, 2026

02 de julho de 2026

The background features a dynamic, abstract composition of light trails and bokeh. On the left, a bright white light source creates a soft glow. From this area, numerous thin, multi-colored lines (red, orange, yellow, green, blue, purple) radiate outwards, creating a sense of motion and depth. Interspersed among these lines are various sized, out-of-focus circular spots in shades of purple, blue, and pink, resembling distant stars or light reflections. The overall effect is a vibrant, futuristic, and energetic visual field.

TIC

Domicílios

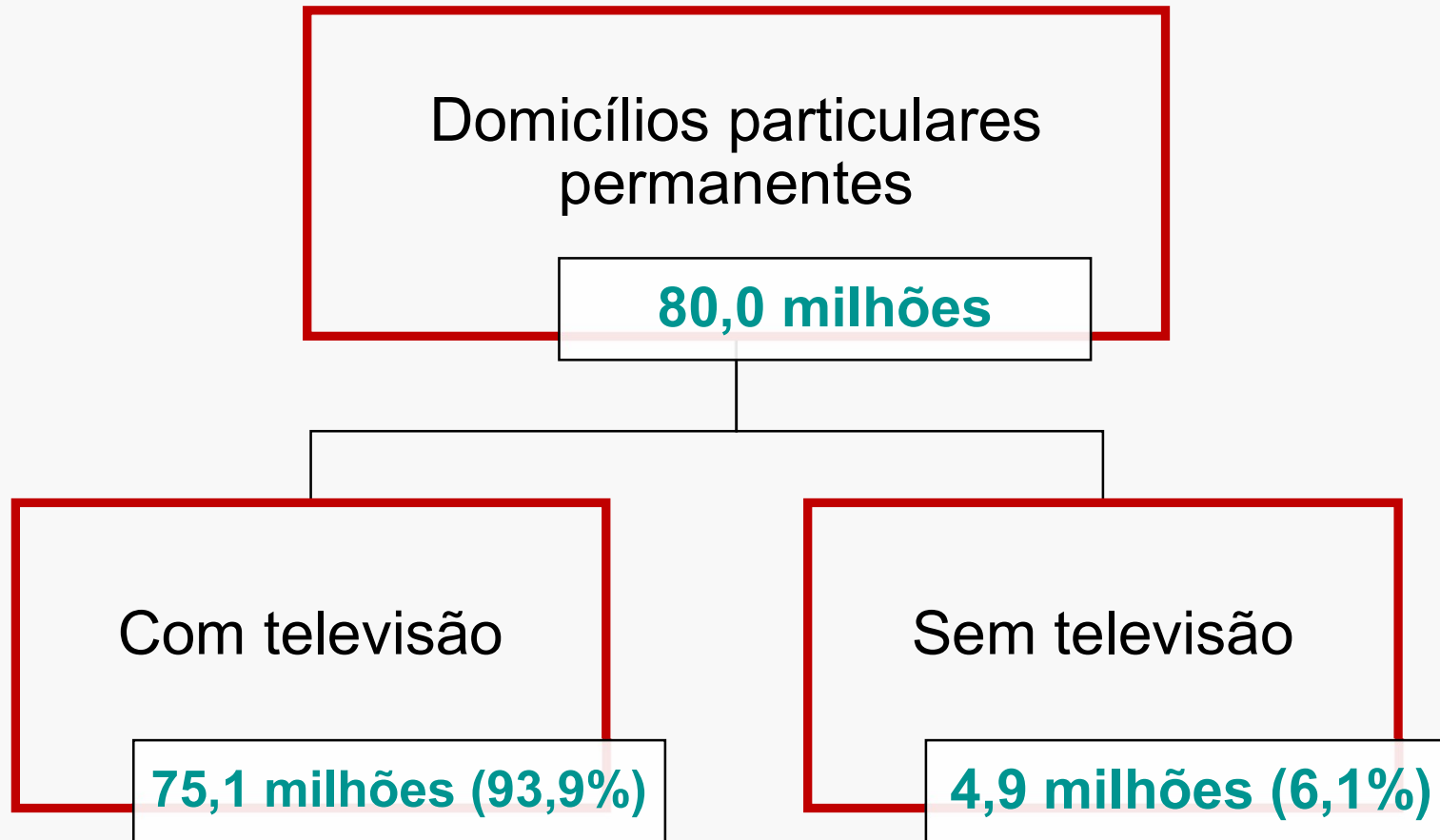
Informações sobre domicílios

- **Televisão**
 - Domicílios com televisão
 - Tipo de televisão
 - Acesso a canais de TV
 - Serviço pago de *streaming* de vídeo*
- **Computador/*tablet***
- **Telefone**
 - Fixo/móvel
 - Funcionamento da rede móvel
- **Internet**
 - Utilização no domicílio
 - Tipo de conexão
 - Dispositivo inteligente*

*Indicadores incluídos em 2022.

Televisão

Brasil - 2025



Em **2024**:

- 78,3 milhões de domicílios
- Com televisão: 73,5 milhões (93,9%)
- Sem televisão: 4,5 milhões (6,1%)

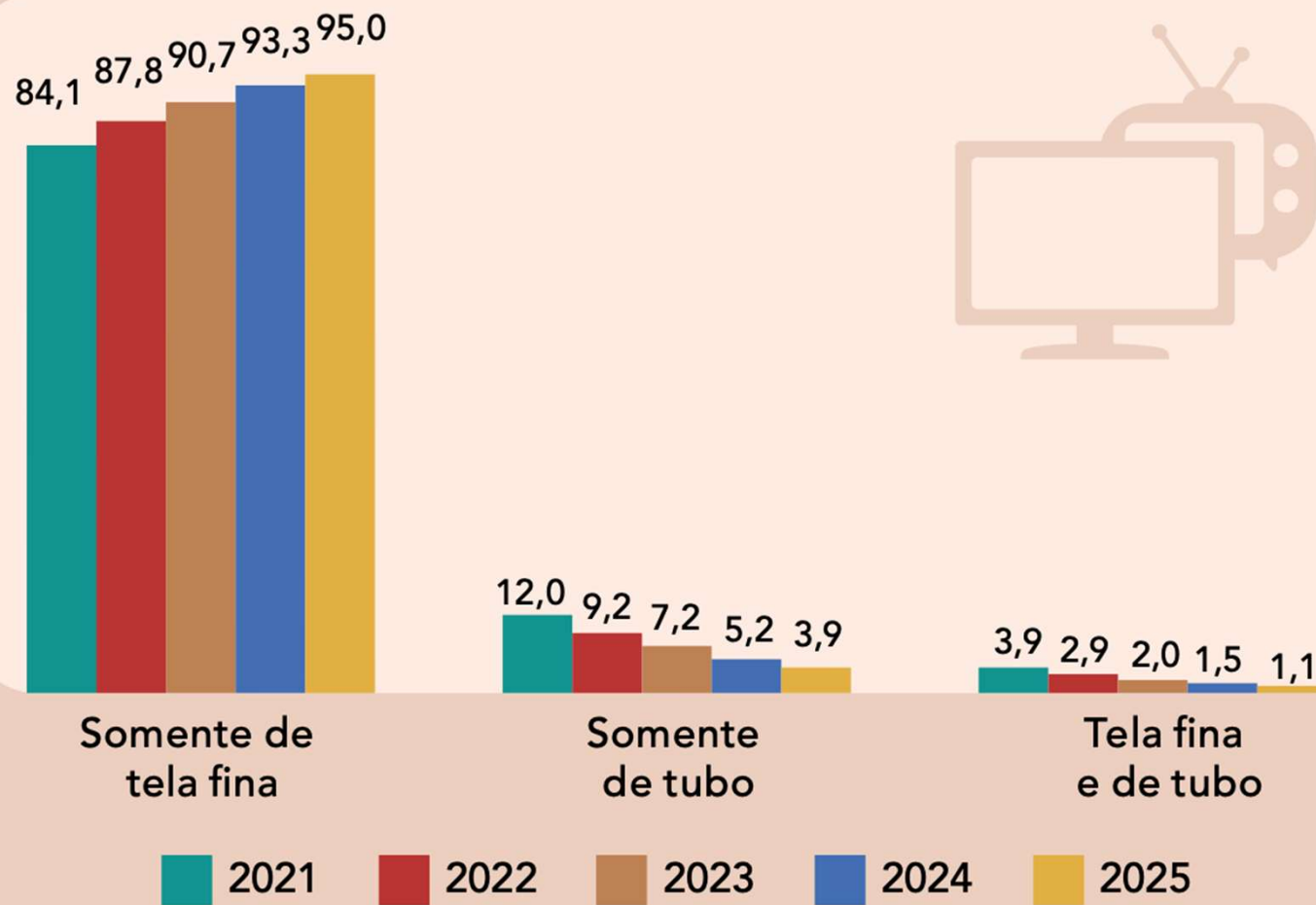
Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios **com** televisão: R\$ 2 325
- Domicílios **sem** televisão: R\$ 1 435

Em **2016**, havia televisão em 65,0 milhões (97,2%) dos domicílios.

Televisão

Domicílios com televisão, segundo o tipo de televisão (%)

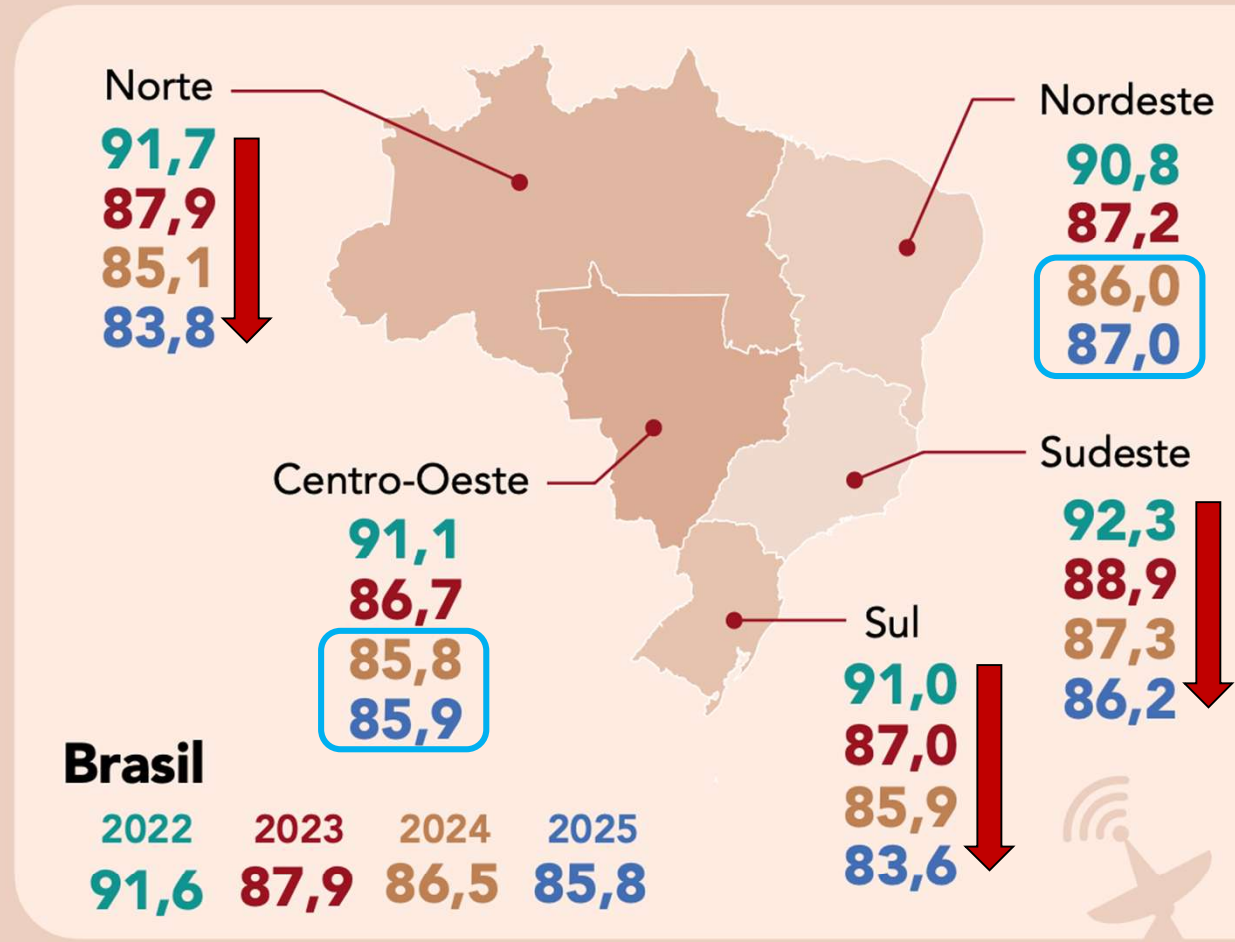


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021-2025.

Em **2016**, 32,9% tinham somente de tubo e 3,9% de tela fina e tubo.

Recepção de sinal de televisão aberta

Domicílios com televisão que recebiam sinal analógico ou digital de televisão aberta (%)



Em 2025:

- Urbana: 86,5%
- Rural: 80,2%

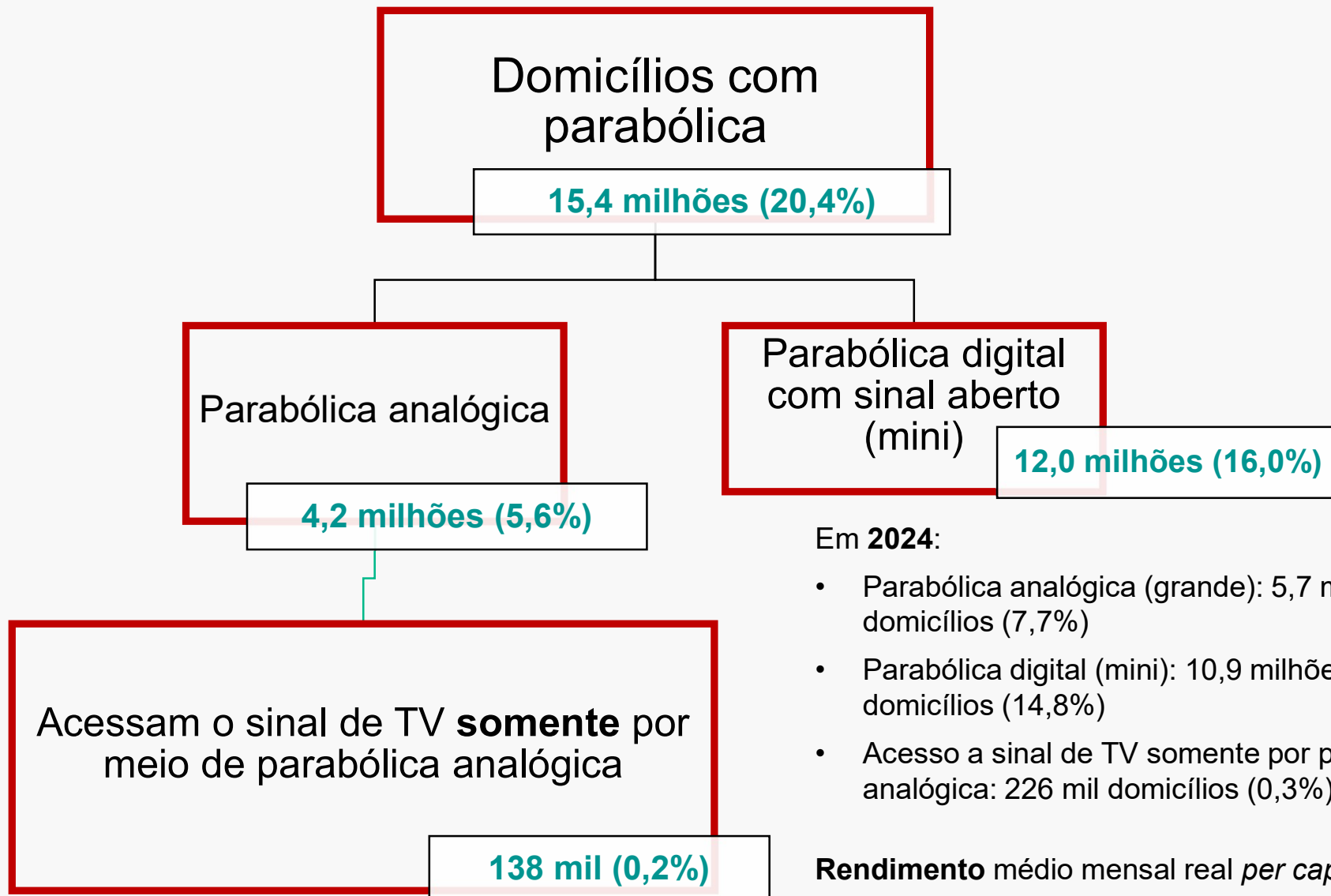
Entre 2024 e 2025, o número de domicílios com recepção de sinal de televisão aberta aumentou em 907 mil (1,4%). Frente a 2022, observação uma oscilação de apenas 0,5%.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2025.

Antena parabólica

- Em 2022, os quesitos sobre antena parabólica foram reformulados devido à instituição de política pública de substituição gradual da transmissão de sinal de TV aberta por meio de antenas parabólicas grandes, que podem sofrer interferência do serviço móvel de quinta geração (5G), por mini parabólicas, que não causam interferência.
- Dessa forma, o questionário passou a investigar a existência dos dois tipos de antenas parabólicas: parabólica grande e mini parabólica (sinal digital).
- Em dezembro de 2025, o Brasil passou a ter sinal 100% digital para antenas parabólicas.

Antena parabólica - Brasil - 2025



Em 2024:

- Parabólica analógica (grande): 5,7 milhões de domicílios (7,7%)
- Parabólica digital (mini): 10,9 milhões de domicílios (14,8%)
- Acesso a sinal de TV somente por parabólica analógica: 226 mil domicílios (0,3%)

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios **com** parabólica: R\$ 1 625
- Domicílios **sem** parabólica: R\$ 2 510
- Somente parabólica analógica: R\$ 1 309

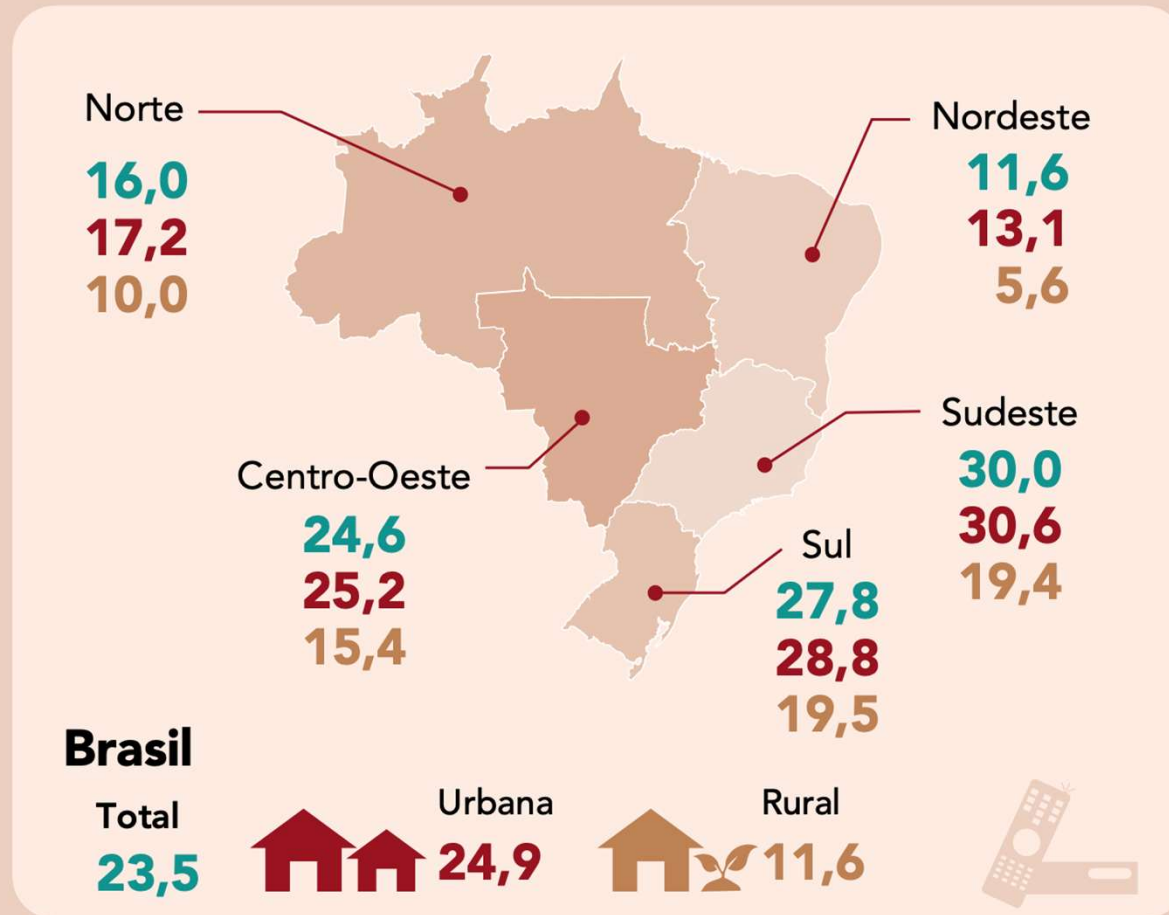
Antena parabólica – Percentual de domicílios (%)

Recepção de sinal de televisão por antena parabólica	Domicílios com televisão (%)			
	2022	2023	2024	2025
Havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica	23,7	21,5	21,4	20,5
Havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica grande	16,1	12,4	7,7	5,6
Havia somente recepção de sinal de televisão por antena parabólica grande (em uso)	1,3	1,1	0,3	0,2
Havia recepção de sinal aberto de televisão por antena mini parabólica	8,3	10,2	14,8	16,0
Não havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica	76,3	78,5	78,6	79,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2025.

Televisão por assinatura

Domicílios com acesso a serviço de televisão por assinatura, por situação do domicílio (%)



- **Tendência de queda do percentual e número** de domicílios com televisão que tinham acesso a serviço de TV por assinatura.
- Em 2016, eram 33,9%, caindo para 24,3% em 2024, até atingir 23,5% em 2025, o menor valor da série.
- Em 2025, o total de domicílios foi de 17,7 milhões, também o menor valor da série. Em 2022, eram 19,4 milhões de domicílios.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- **com** TV por assinatura: R\$ 3 746
- **sem** TV por assinatura: R\$ 1 871

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

Motivo de não haver serviço de televisão por assinatura

Distribuição dos domicílios com televisão sem acesso a serviço de televisão por assinatura, segundo o motivo de não haver acesso (%)

	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Não havia interesse pelo serviço	62,2	62,3	60,9	61,2	64,8	67,6
Serviço era caro	26,1	25,4	28,3	26,6	22,7	21,9
Vídeos (inclusive de programas, filmes ou séries) acessados pela Internet substituíam o serviço	10,0	10,3	9,5	10,3	10,8	9,4
Serviço não estava disponível na área do domicílio	0,9	1,6	0,7	0,8	1,0	0,7
Outro motivo	0,8	0,4	0,6	1,1	0,7	0,5

Motivo de não haver serviço de televisão por assinatura

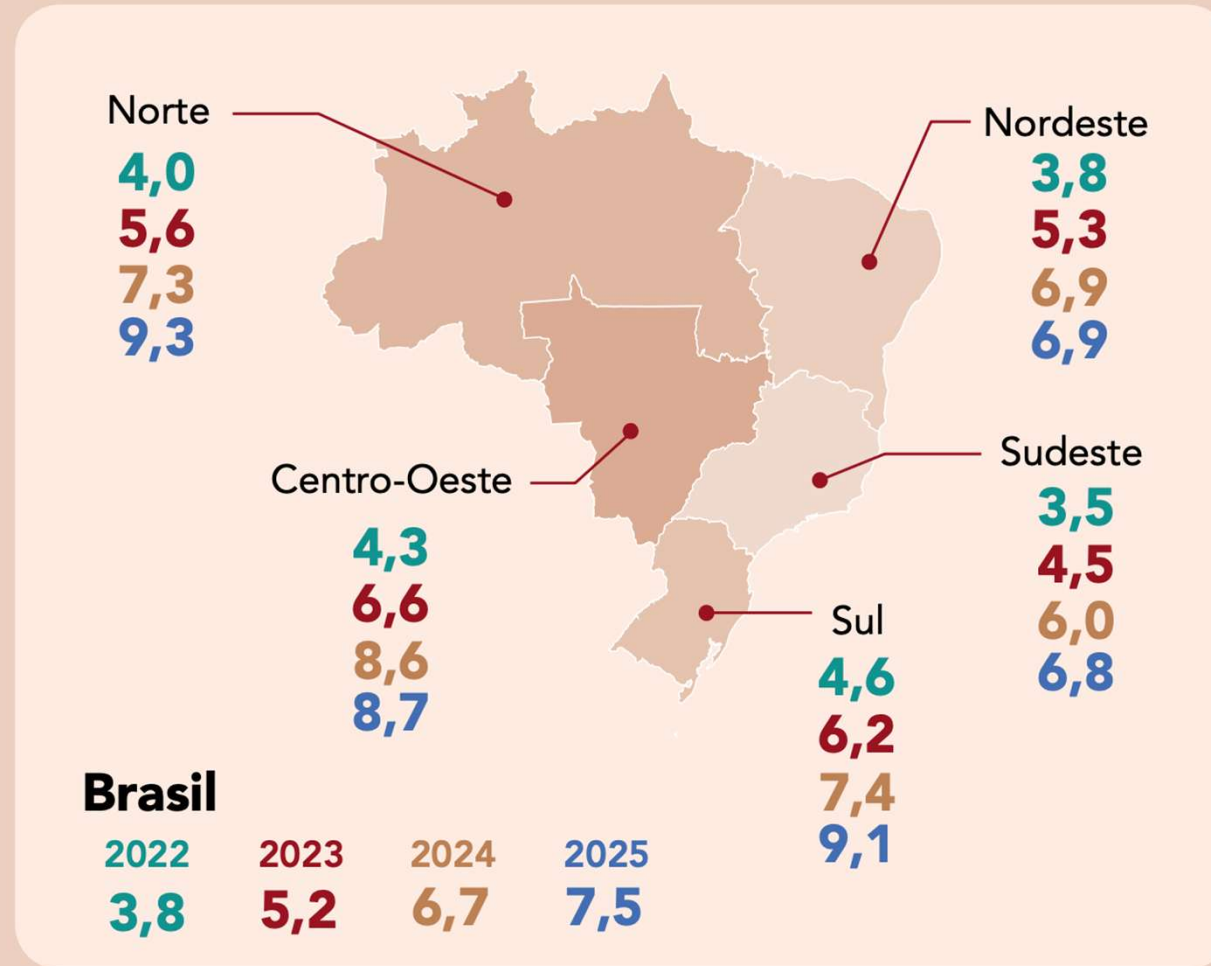
Domicílios com televisão sem acesso a serviço de televisão por assinatura, por motivo de não haver serviço de televisão por assinatura (%)

	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2024	2025	
Não havia interesse pelo serviço	39,1	39,1	41,7	40,9	45,6	53,7	54,0	58,4	62,2	↑
Serviço era caro	56,1	55,9	52,3	51,8	43,5	35,3	34,9	31,0	26,1	↓
Vídeos (inclusive de programas, filmes ou séries) acessados pela Internet substituíam o serviço	1,5	2,5	3,7	5,1	8,7	9,1	9,4	9,1	10,0	
Serviço não estava disponível na área do domicílio	2,3	1,6	1,7	1,4	1,2	1,1	1,0	0,9	0,9	
Outro motivo	0,9	0,9	0,6	0,7	1,0	0,8	0,7	0,6	0,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Domicílios sem recepção de sinal de TV

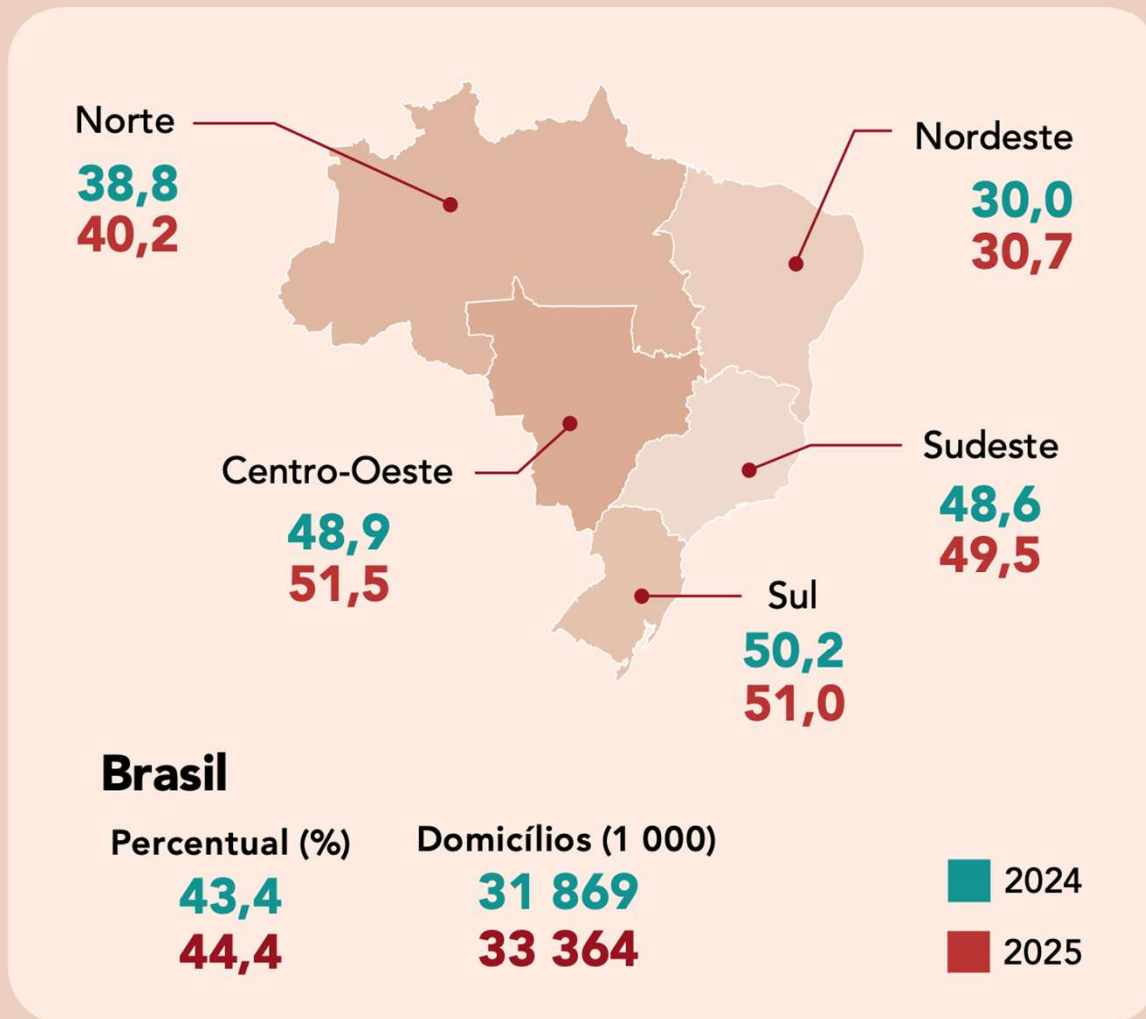
Domicílios sem recepção de sinal de televisão aberta ou fechada (%)



- Tendência de aumento do percentual e número de domicílios sem recepção de sinal de televisão aberta ou fechada.
- Eram 2,7 milhões de domicílios em 2022, chegando a 5,6 milhões em 2025.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2025.

Domicílios com televisão, por acesso a serviço pago de streaming de vídeo (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024-2025.

Streaming de vídeo

Domicílios com serviço pago de *streaming* de vídeo:

- 85,7% possuíam acesso a canais de televisão por meio de sinal de TV aberta (86,9% em 2024 e 93,2% em 2022);
- 38,9% tinham serviço de TV por assinatura (39,8% em 2024 e 41,6% em 2022);
- 9,0% não possuíam acesso a televisão aberta ou a serviço de TV por assinatura (8,2% em 2024 e 4,7% em 2022).

Rendimento médio:

- Domicílios **com** *streaming* de vídeo pago: R\$ 3 256
- Domicílios **com** *streaming* de vídeo pago e canais fechados de TV: R\$ 4 241
- Domicílios **sem** *streaming* de vídeo pago: R\$ 1 500

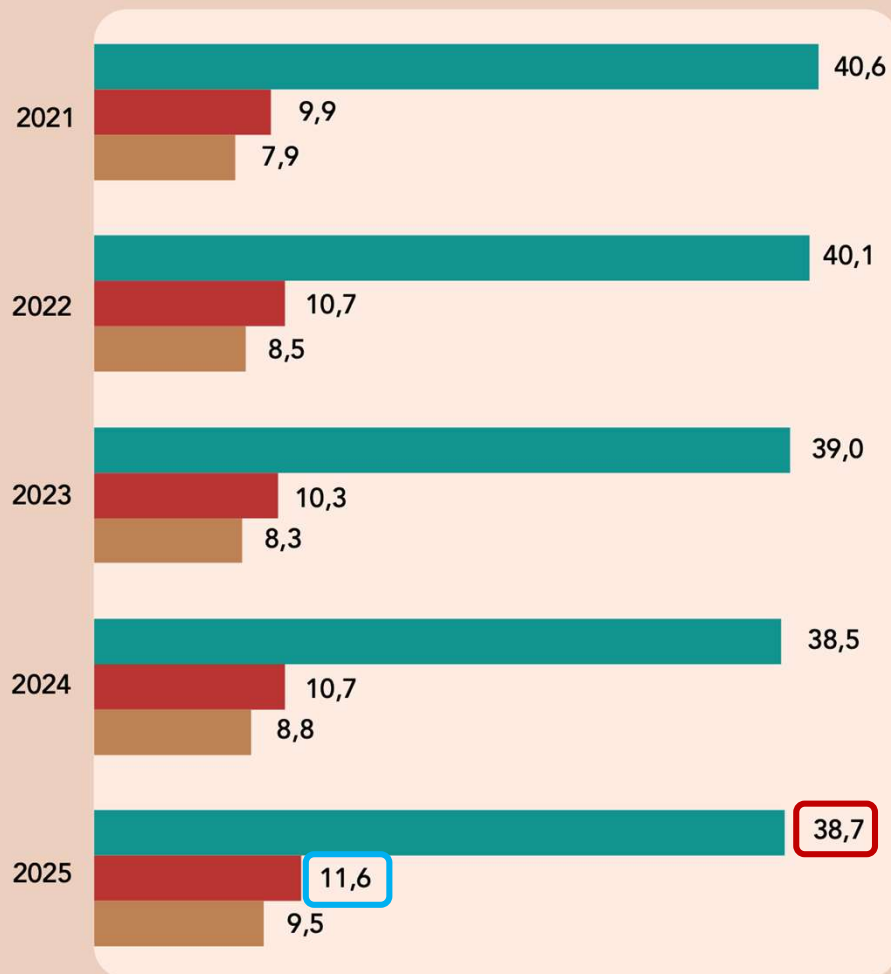
Em 2022, eram 30,4 milhões de domicílios (43,3%).



Computador, *Tablet* e
Telefone

Existência de microcomputador ou *tablet* no domicílio

Domicílios com microcomputador ou *tablet* (%)



Havia microcomputador



Havia tablet



Havia microcomputador e tablet

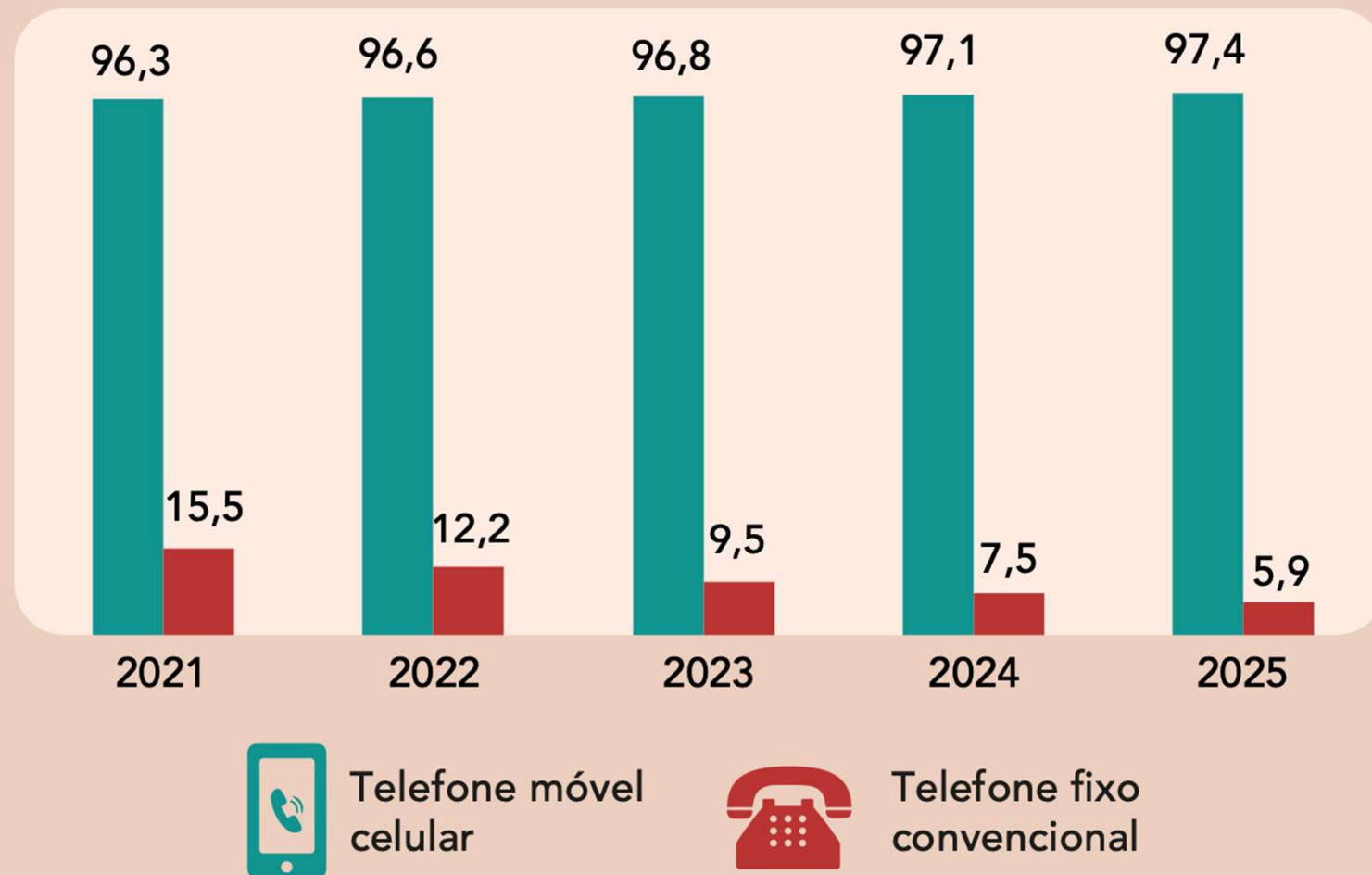
Possível fim do declínio do percentual de domicílios com computador e aumento do percentual com *tablet*.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios com computador **ou** *tablet*: R\$ 3 494
- Domicílios com computador **e** *tablet*: R\$ 5 298
- Domicílios **sem** computador e **sem** *tablet*: R\$ 1 350

Existência de telefone no domicílio

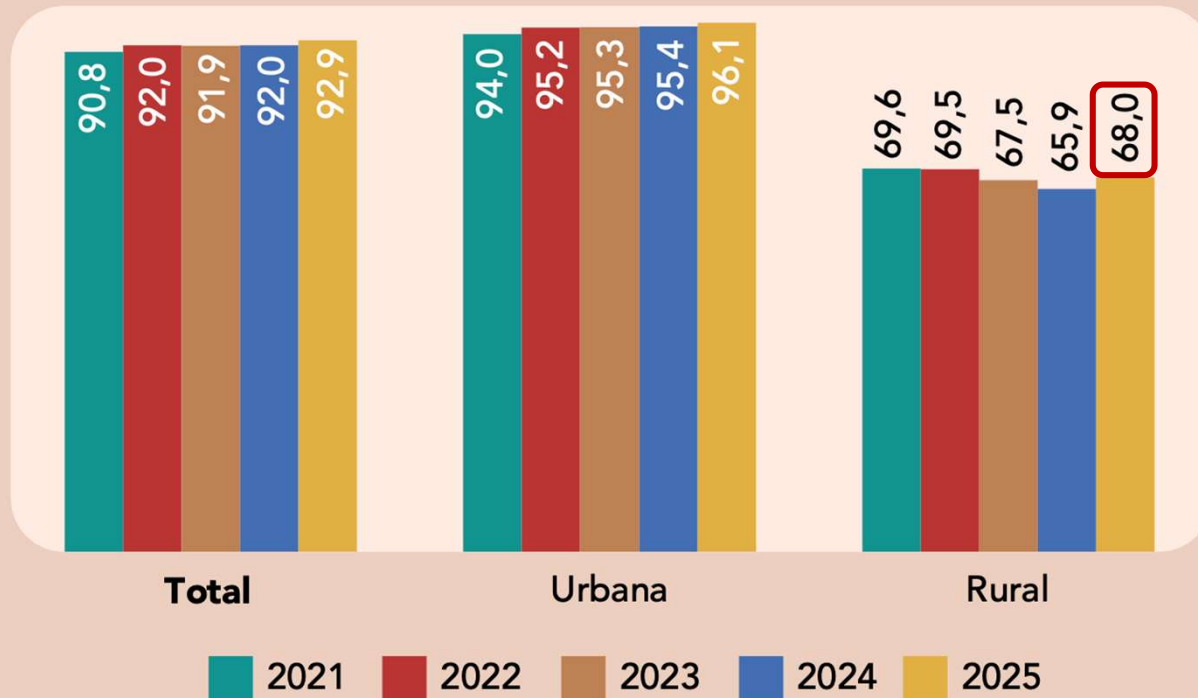
Domicílios com telefone fixo convencional e com telefone móvel celular (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021-2025.

Funcionamento de serviço de rede móvel celular no domicílio

Domicílios em que funcionava serviço de telefonia móvel celular (%)



Percentual e total de domicílios rurais subiram, mas não voltaram aos números do ano 2021.

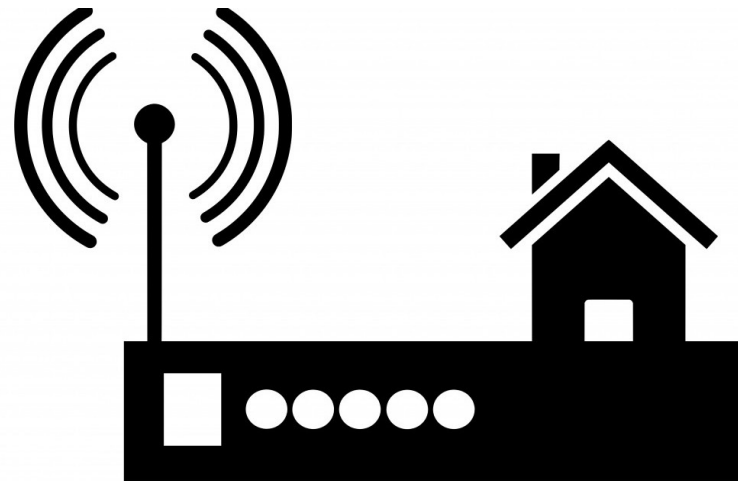
Domicílios urbanos (Brasil) :

- 2021: 58,4 milhões
- 2024: 66,1 milhões
- 2025: 68,3 milhões

Domicílios rurais (Brasil) :

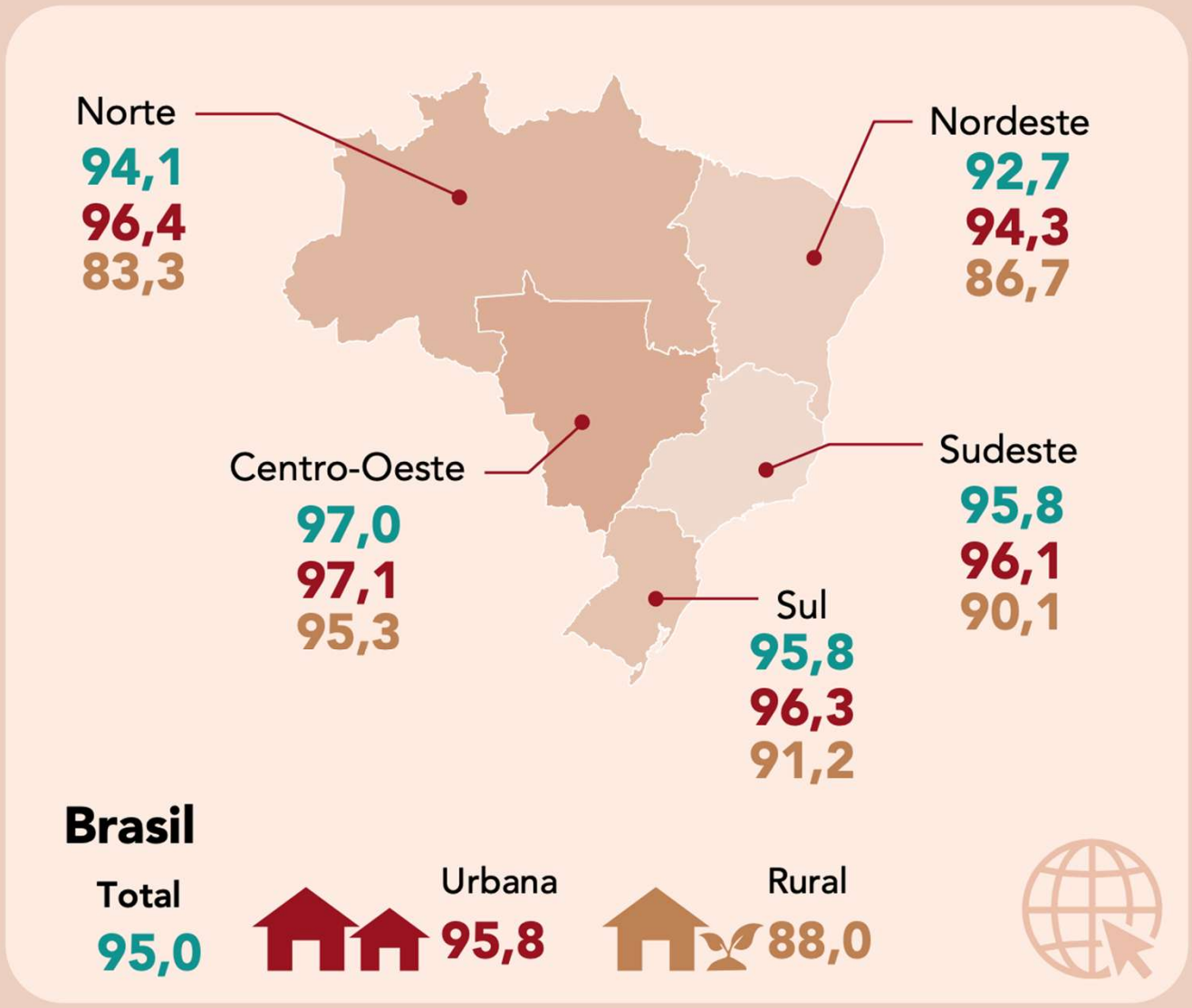
- 2021: 6,6 milhões
- 2024: 5,9 milhões
- 2025: 6,1 milhões

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021-2025.



Domicílios com
Internet |

Domicílios em que havia utilização da Internet, por situação do domicílio (%)



Em 2016, em 70,8% dos domicílios se utilizava Internet, aumentando para 83,9% em 2019, 93,7%, em 2024, até alcançar 95,0%, em 2025.

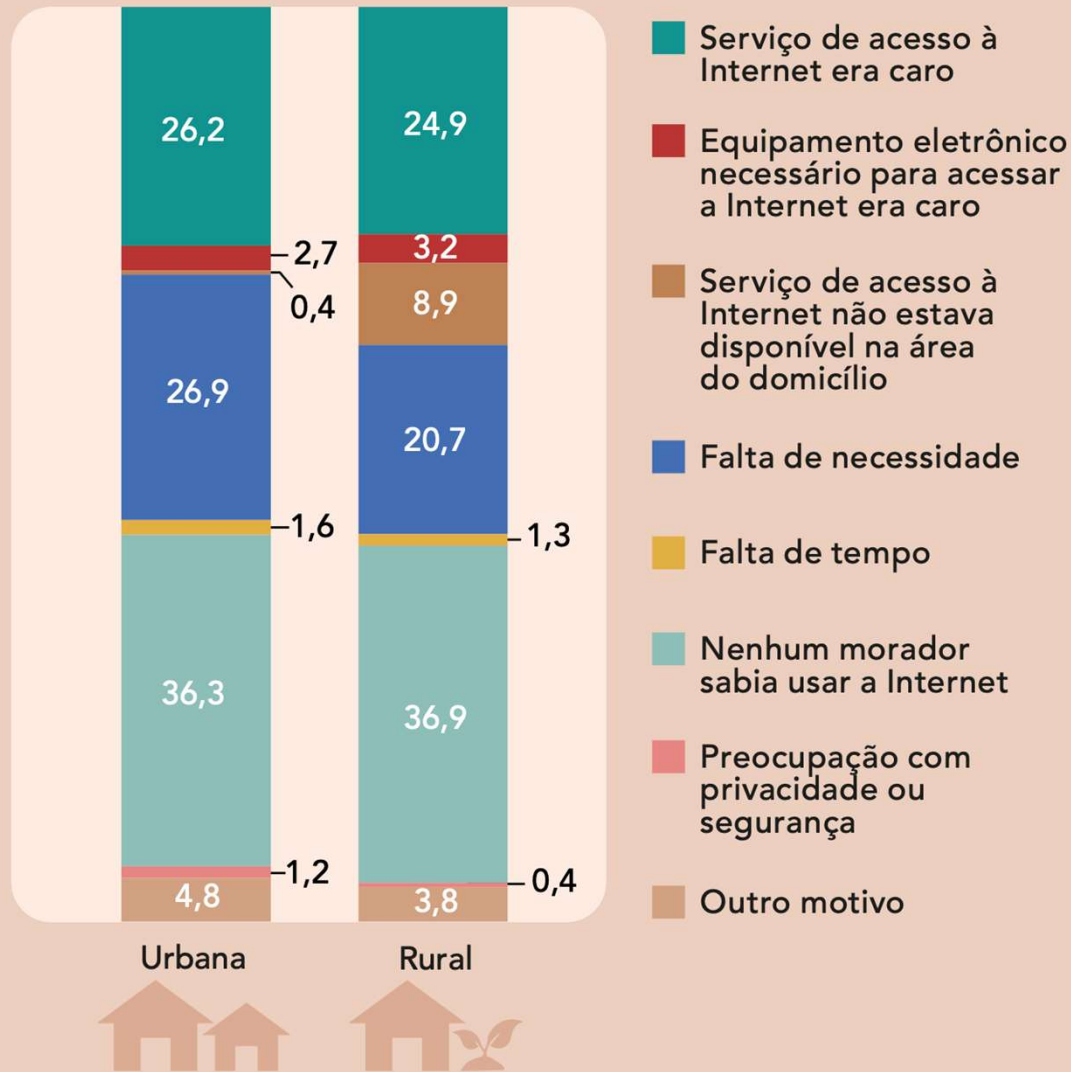
Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios com Internet: R\$ 2 312
- Domicílios sem Internet: R\$ 1 316

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

Motivo da não utilização da Internet no domicílio

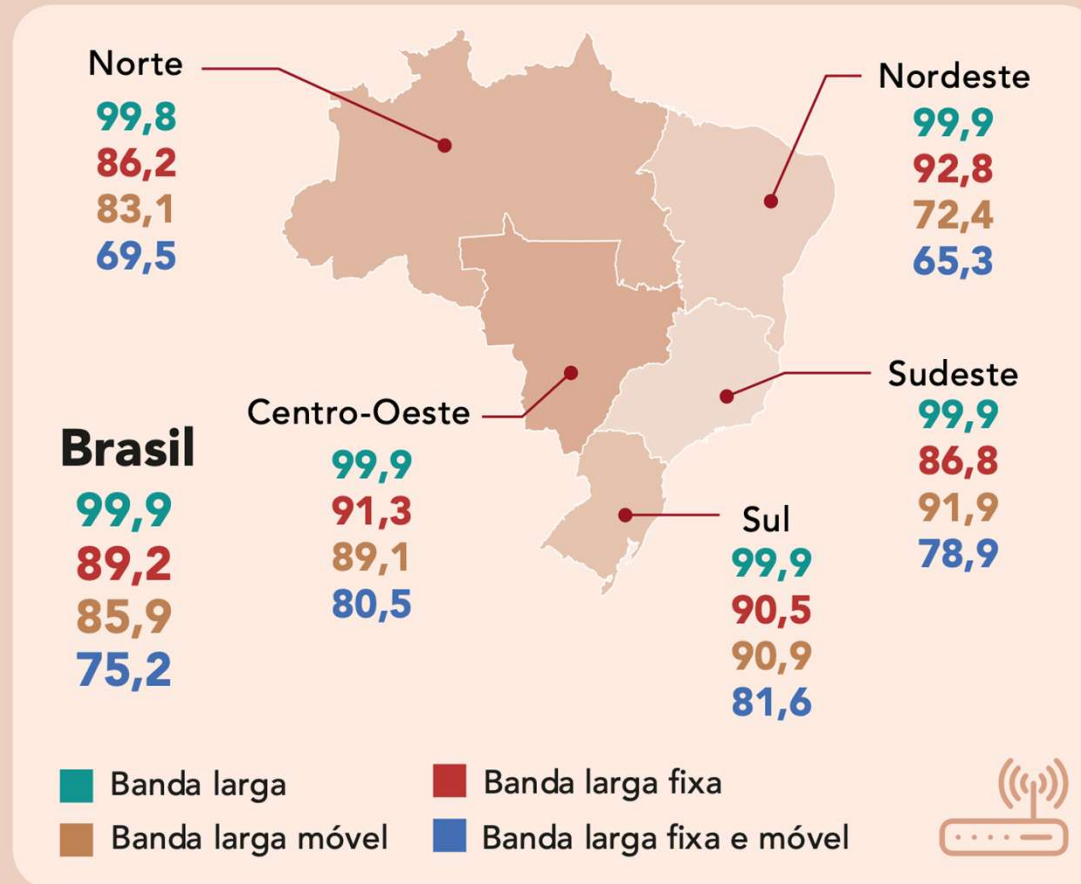
Distribuição dos domicílios em que não havia utilização da Internet, por motivo da não utilização (%)



Em 2022, 15,2% dos domicílios rurais alegaram que o serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio, reduzindo-se para 8,9%, em 2025.

Domicílios em que havia utilização da internet, por tipo de conexão

Domicílios em que havia conexão por banda larga na utilização da Internet, por tipo de banda larga (%)



Entre 2016 e 2025, o percentual de domicílios em que havia conexão por **banda larga fixa e móvel** subiu de 48,8% para 75,2%.

Domicílios com dispositivo inteligente

Situação do domicílio	Domicílios com dispositivo inteligente (%)			
	2022	2023	2024	2025
Total	14,3	16,0	18,0	20,2
Urbana	15,3	17,0	19,1	21,2
Rural	6,1	7,5	8,8	11,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2025.

Nota: Domicílios em que havia utilização da Internet.

Dispositivo inteligente que poderia ser acessado pela Internet, como câmeras, caixas de som, lâmpadas, ar-condicionado, geladeiras etc.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios **com** dispositivo inteligente: R\$ 3 564
- Domicílios **sem** dispositivo inteligente: R\$ 1 777

TIC Pessoas



Pessoas de 10 anos ou mais de idade

- **Utilização da internet**
 - ✓ Perfil sociodemográfico
 - ✓ Frequência de utilização
 - ✓ Equipamento utilizado para acessar a Internet
 - ✓ Finalidade do acesso à Internet
 - ✓ Acesso gratuito à Internet em locais públicos
 - ✓ Motivo da não utilização da Internet
- **Posse de telefone móvel celular para uso pessoal**
 - ✓ Perfil sociodemográfico
 - ✓ Telefone móvel celular com acesso à Internet
 - ✓ Motivo de não ter telefone móvel celular para uso pessoal

Utilização da Internet

- Pessoas de 10 anos ou mais de idade;
- Utilização pessoal da Internet, por qualquer meio e em qualquer local;
- Período de referência dos últimos três meses, que corresponde aos 90 dias que antecederam a data da entrevista no domicílio.

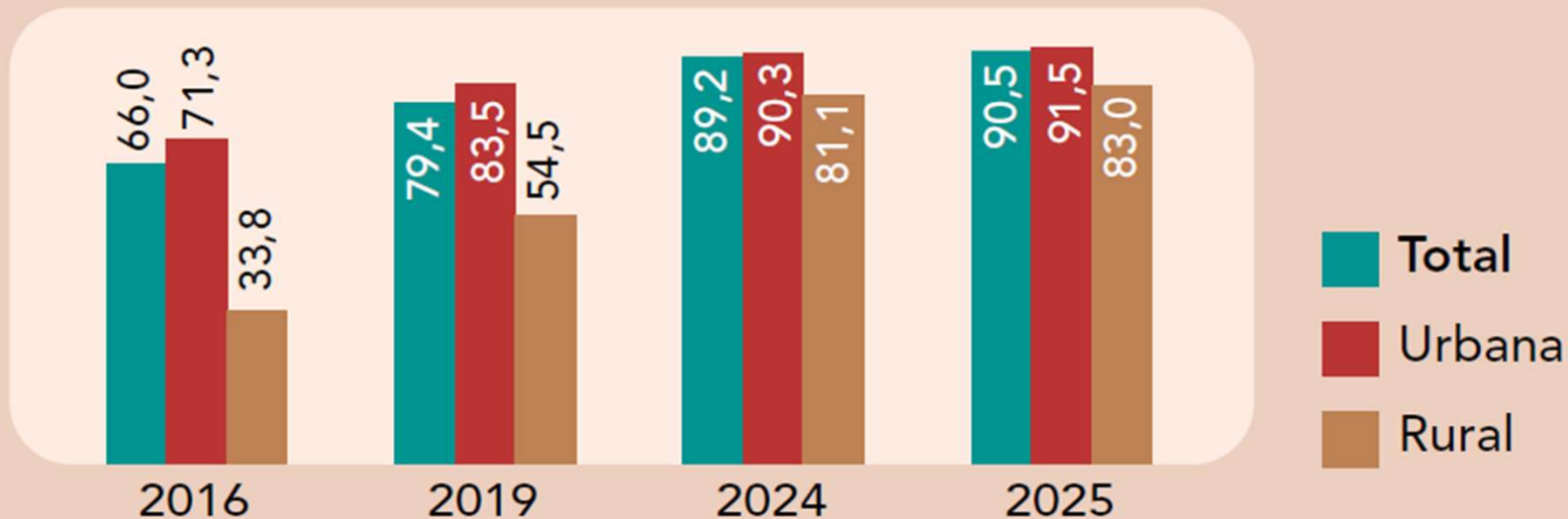
Utilização da Internet

Pessoas de 10 anos ou mais de idade

Pessoas que utilizaram a Internet (%)



Situação do domicílio

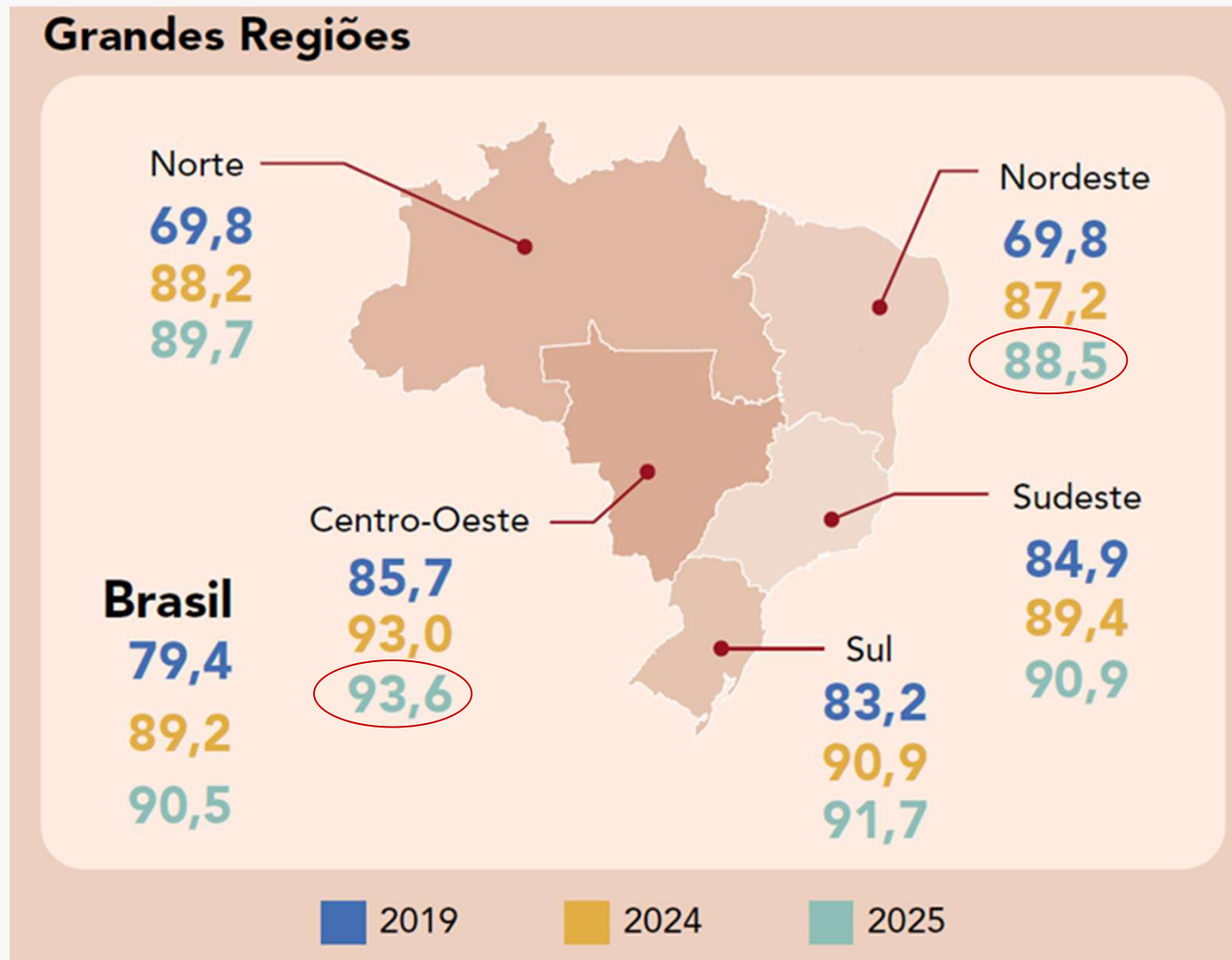


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

- Em 2025, foram estimados 168,7 milhões de usuários da Internet, no País, em uma população de 10 anos ou mais de idade de 186,4 milhões de pessoas.
- O percentual de usuários da Internet vem crescendo desde 2016, ano inicial da série, e em 2025 ultrapassou, pela primeira vez, o patamar de 90% de usuários, na média nacional.
- Destaca-se a expansão do uso entre a população residente em áreas rurais.

Utilização da Internet

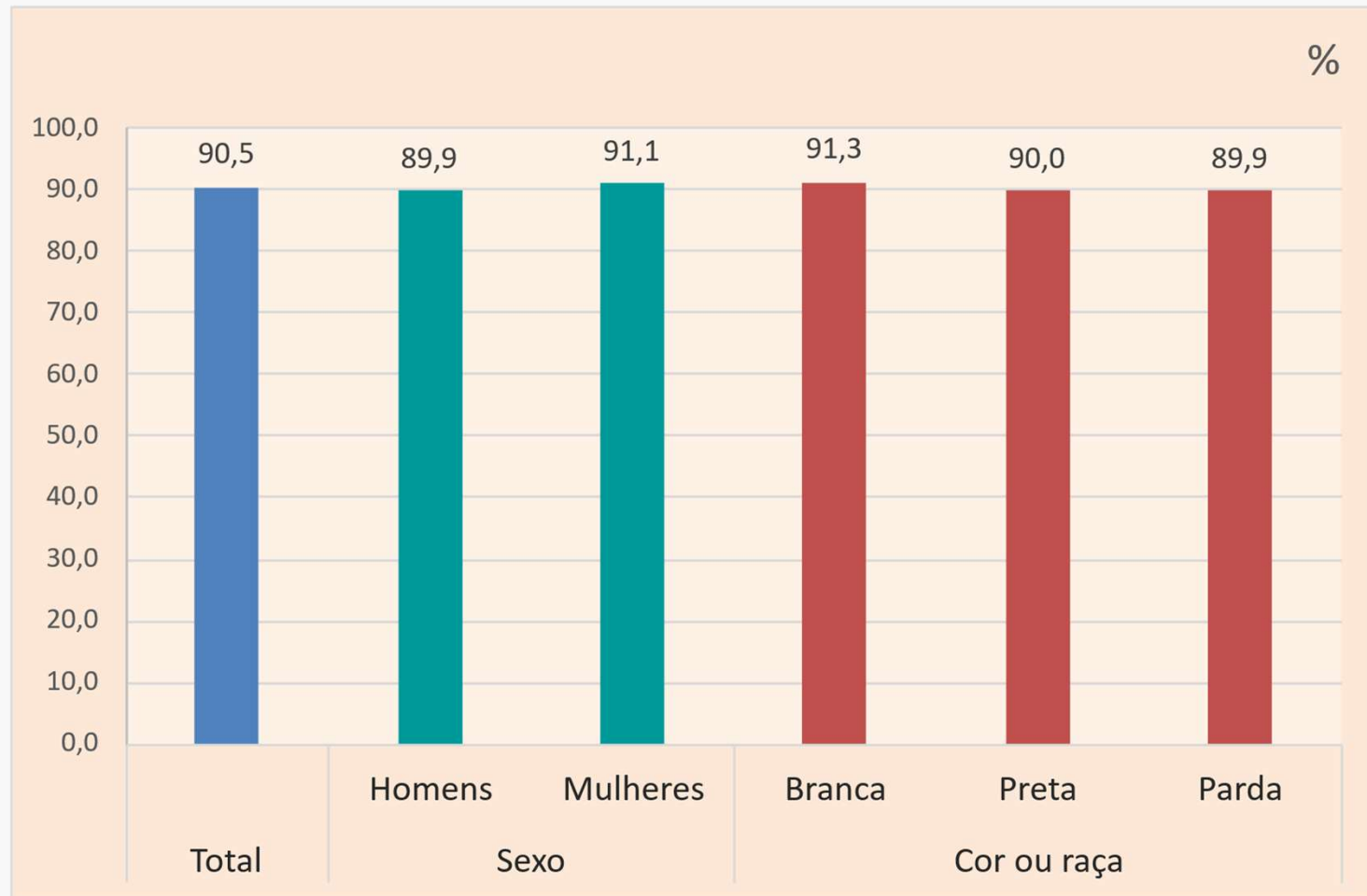
Pessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2025.

- Entre 2019 e 2025, as Regiões Norte e Nordeste apresentaram expressivo aumento do percentual de usuários da Internet (elevação de 19,9 p.p. e 18,7 p.p., respectivamente), com crescimento acima do verificado para as demais Regiões, reduzindo as diferenças regionais.

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência, por sexo e cor ou raça (%) - 2025



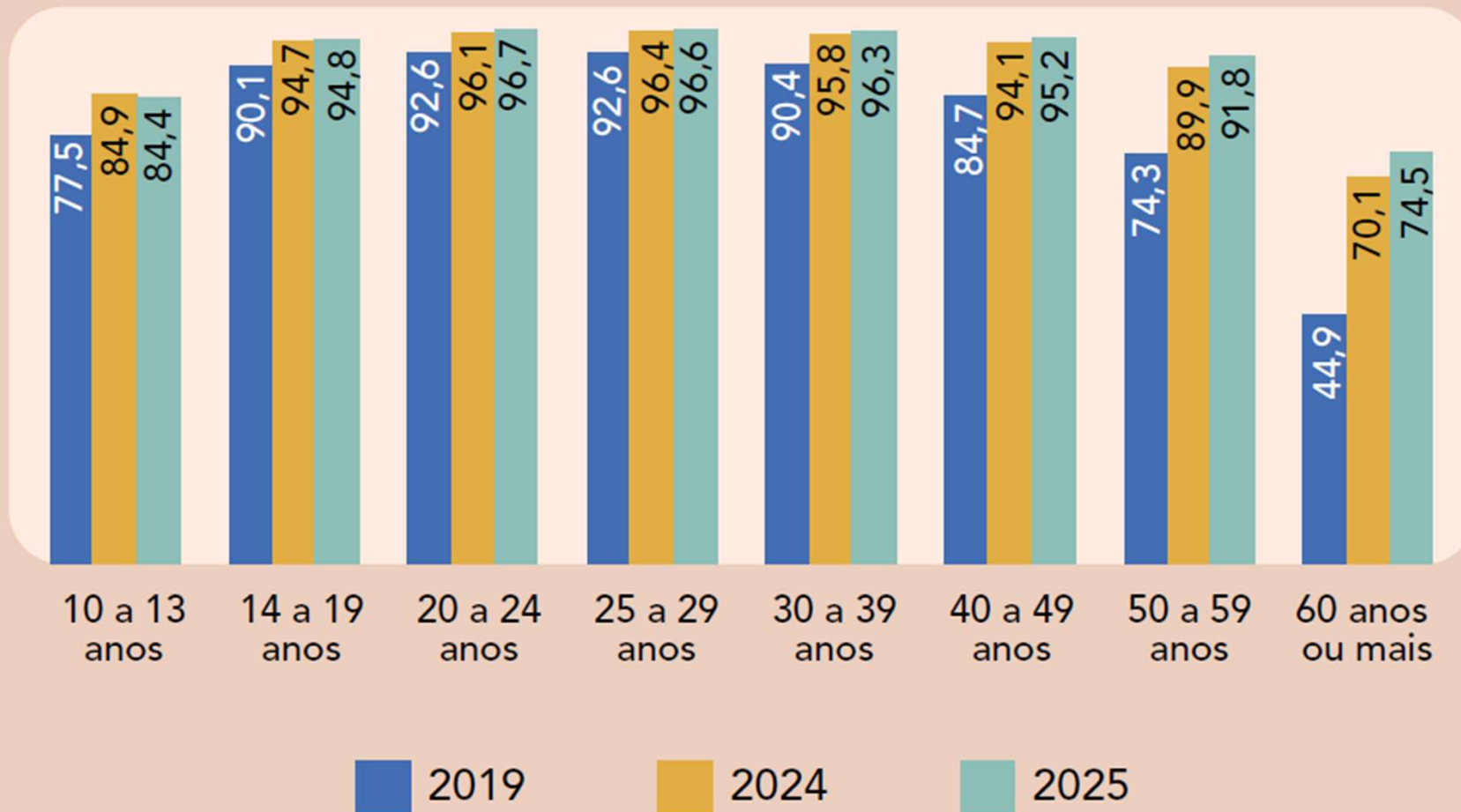
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- Por **nível de instrução**, o grupo de pessoas sem instrução (50,1%) apresentava um percentual de uso da Internet bastante inferior ao dos demais grupos de escolaridade. Os maiores percentuais foram estimados para as pessoas com ensino superior incompleto (98,4%) e com superior completo (97,4%)

Utilização da Internet

Pessoas de 10 anos ou mais de idade

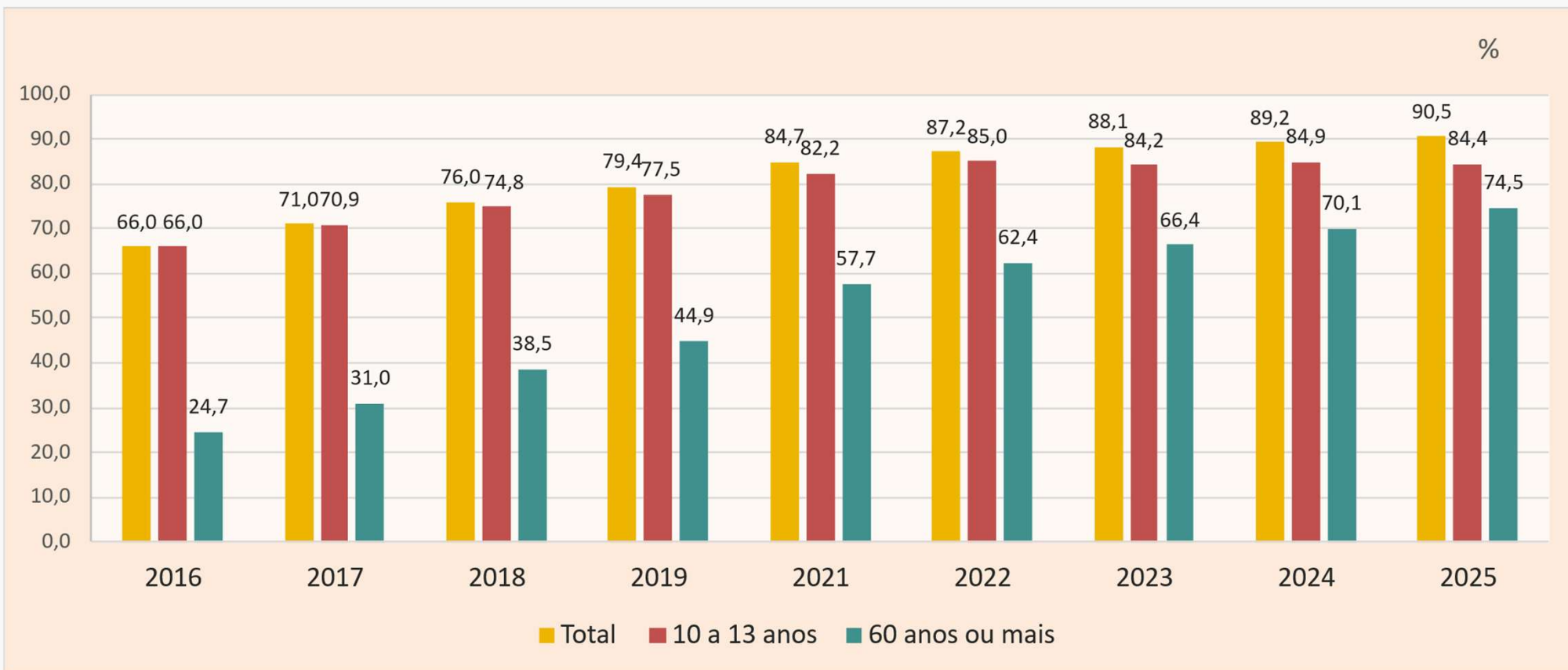
Grupos de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2025.

Utilização da Internet

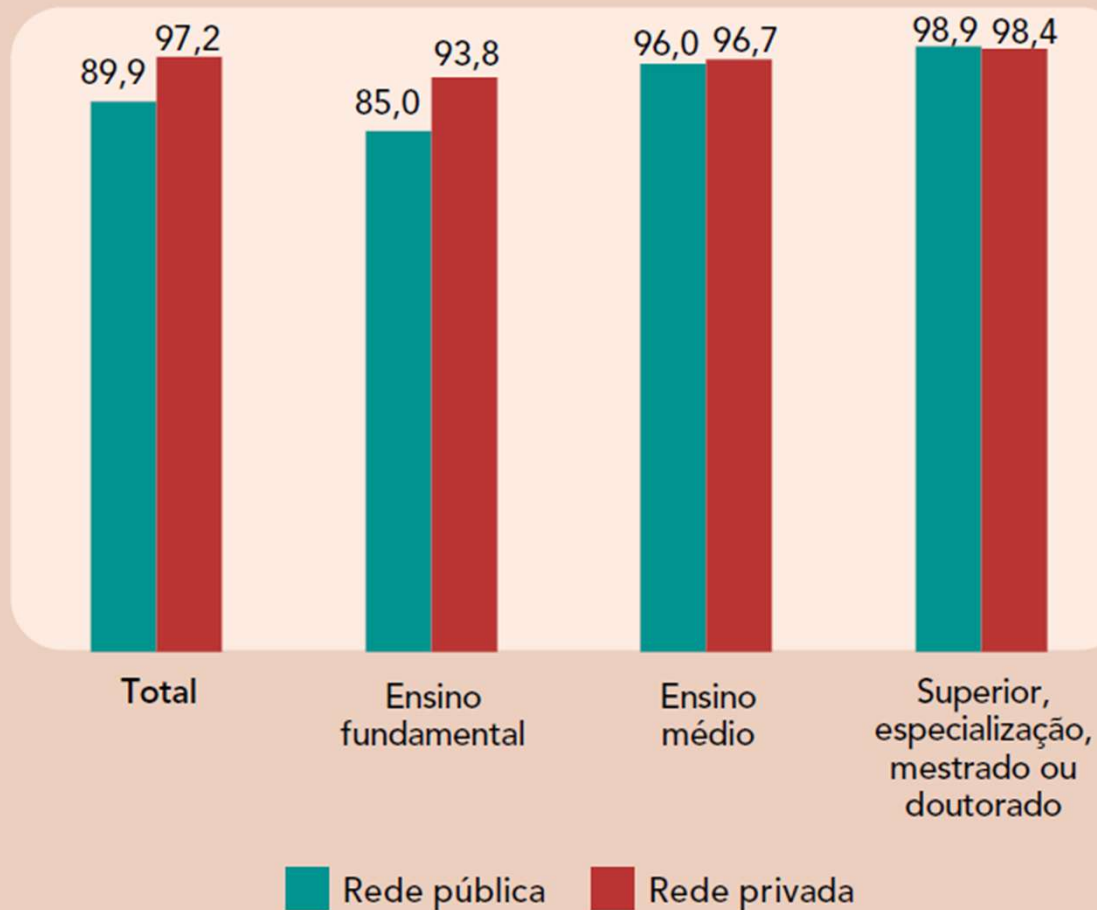
Pessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

- O aumento do percentual de pessoas que utilizaram a Internet, entre 2019 e 2025, foi bastante expressivo no grupo etário de **60 anos ou mais** (expansão de 29,6 p.p.). Em relação a 2024, esse grupo também apresentou a maior expansão (4,4 p.p.).
- Por outro lado, entre as pessoas mais novas, de **10 a 13 anos**, não se observou elevação do percentual de usuários em relação ao ano anterior. Nota-se relativa estabilidade entre 2022 e 2025.

Estudantes que utilizaram a Internet, por rede de ensino, segundo o curso frequentado (%)



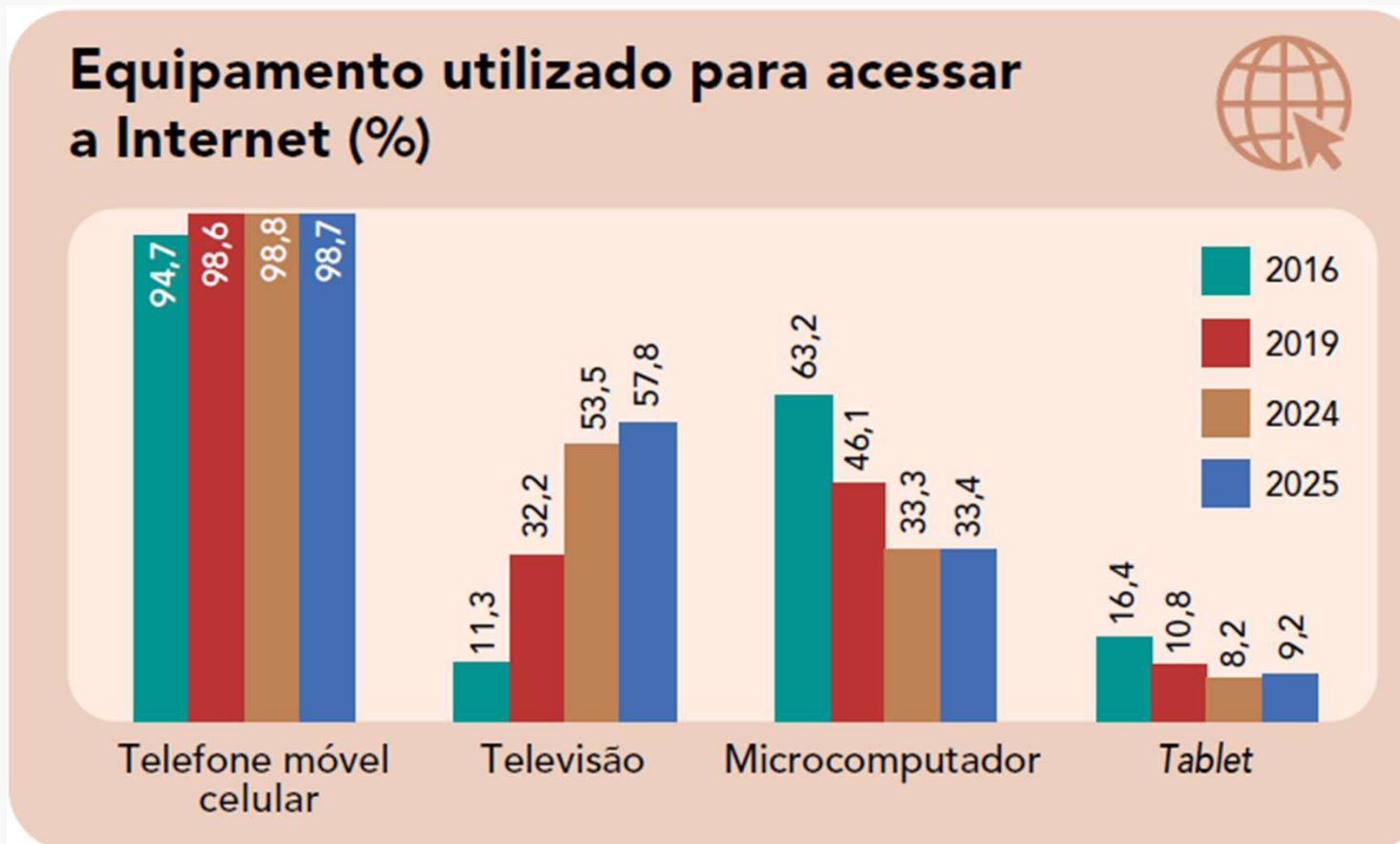
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- As diferenças no acesso à Internet entre os estudantes das redes pública e privada foram mais acentuadas entre aqueles do **ensino fundamental** (diferença de 8,8 p.p.). No **ensino médio**, tal diferença cai para apenas 0,7 p.p., enquanto entre aqueles do **ensino superior** o acesso alcança valores próximos da universalidade.

Frequência de utilização da internet

- **Frequência habitual de utilização da Internet no País, em 2025,** era:
 - ✓ Todos os dias: 95,6%
 - ✓ Menos de uma vez por semana: 0,5%
- Entre 2022 a 2025, nota-se pequena variação positiva, ano a ano, do percentual de pessoas que **utilizavam a Internet diariamente**, de forma habitual, passando de 93,4%, em 2022, até alcançar 95,6% no último ano.
- Por grupo etário, o menor percentual de pessoas que normalmente utilizavam a Internet todos os dias foi verificado entre a população **60 anos ou mais de idade** (89,2%), entretanto, ainda assim, a grande maioria dos idosos que utilizavam a Internet, o faziam **diariamente**.

Equipamento utilizado para acessar a Internet



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

- No período de 2016 a 2024, houve uma tendência de queda da proporção de pessoas que usaram **microcomputador** para acessar a Internet. No entanto, observa-se que desde 2023 o ritmo de queda anual se atenuou, sendo que em 2025 (33,4%) tal indicador manteve-se próximo da estabilidade, sinalizando uma possível interrupção dessa tendência de queda.
- Ao longo da série, observa-se aumento contínuo do percentual de pessoas que acessaram a Internet pela **televisão**.

Finalidade do acesso à Internet

Pessoas que utilizaram a Internet, segundo a finalidade do acesso (%) – 2016/2025

Finalidade do acesso à internet	2016	2019	2022	2024	2025
Conversar por chamadas de voz ou vídeo	73,4	91,4	94,3	95,0	95,3
Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail	94,3	95,8	91,9	90,1	90,2
Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes	76,6	88,9	88,3	88,5	89,3
Usar redes sociais	-	-	83,6	84,2	84,9
Ouvir músicas, rádio ou podcast	-	-	82,4	83,5	83,7
Acessar banco(s) ou outras instituições financeiras	-	-	59,8	71,0	74,2
Ler jornais, notícias, livros ou revistas pela Internet	-	-	72,2	68,8	69,0
Enviar ou receber e-mails (correio eletrônico)	69,1	61,7	59,2	60,6	61,2
Comprar ou encomendar bens ou serviços	-	-	41,8	47,9	52,7
Usar algum serviço público	-	-	33,2	38,6	41,1
Jogar (pelo videogame, celular, computador etc.)	-	-	32,4	30,3	29,8
Vender ou anunciar bens ou serviços	-	-	12,0	12,2	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Finalidade do acesso à Internet

Principais destaques:

- Entre 2022 e 2025, expansão de 14,4 p.p. do uso da Internet para **acessar bancos ou outras instituições financeiras**. Estima-se um aumento de 30,2 milhões de pessoas que acessaram bancos por meio da Internet. Em relação ao ano anterior, a expansão foi de 3,2 p.p.
- As atividades de **comprar ou encomendar bens ou serviços** tiveram variação de 10,9 p.p. entre 2022 e 2025, significando uma elevação estimada de 22,5 milhões de pessoas que usaram a Internet para esse fim. Aumento de 4,8 p.p em relação a 2024.
- **Usar algum serviço público** apresentou um crescimento de 7,9 p.p. em relação a 2022, o que representa 16,6 milhões de pessoas a mais acessando serviços públicos por meio da Internet. Comparado a 2024, também houve crescimento (2,5 p.p.).

Finalidade do acesso à Internet

Uso de redes sociais

- Em 2025, 84,9% das pessoas que utilizaram internet relataram ter usado redes sociais. Em 2022, eram 83,6%, e em 2024, 84,2%.
- O uso de redes sociais foi um pouco mais frequente entre as mulheres (85,8%) em relação aos homens (83,8%)
- Em 2025, o uso de rede sociais entre estudantes (86,7%) era um pouco maior em comparação aos não estudantes (84,4%).
- No entanto, observou-se uma queda do percentual de estudantes que usavam redes sociais, o que se deve à retração observada entre aqueles do ensino fundamental, tanto da rede pública quanto privada:

=> Uso de redes sociais por estudantes do ensino fundamental:

Rede pública: 79,2% em 2022, 76,7% em 2024, 74,0% em 2025

Rede privada: 80,1% em 2022, 76,9% em 2024, 73,5% em 2025

Finalidade do acesso à Internet

Pessoas que utilizaram a Internet, segundo a finalidade do acesso (%) – 2025

Finalidade do acesso à internet	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Enviar ou receber e-mails (correio eletrônico)	52,7	49,1	68,0	63,6	68,0
Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail	88,1	89,0	91,2	90,1	91,3
Conversar por chamadas de voz ou vídeo	94,5	95,5	95,3	95,1	96,1
Usar redes sociais	85,6	83,5	84,6	86,3	86,8
Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes	88,5	88,3	89,6	89,7	90,7
Ouvir músicas, rádio ou podcast	81,3	82,0	84,7	84,0	85,3
Ler jornais, notícias, livros ou revistas pela Internet	63,4	62,4	71,9	72,7	73,6
Jogar (pelo videogame, celular, computador etc.)	25,6	24,8	32,8	31,7	31,5
Comprar ou encomendar bens ou serviços	35,0	40,5	61,6	57,1	54,9
Vender ou anunciar bens ou serviços	11,9	8,2	12,4	13,9	14,0
Usar algum serviço público	37,0	30,6	46,0	44,1	48,1
Acessar banco(s) ou outras instituições financeiras	74,5	66,6	76,9	76,6	79,7

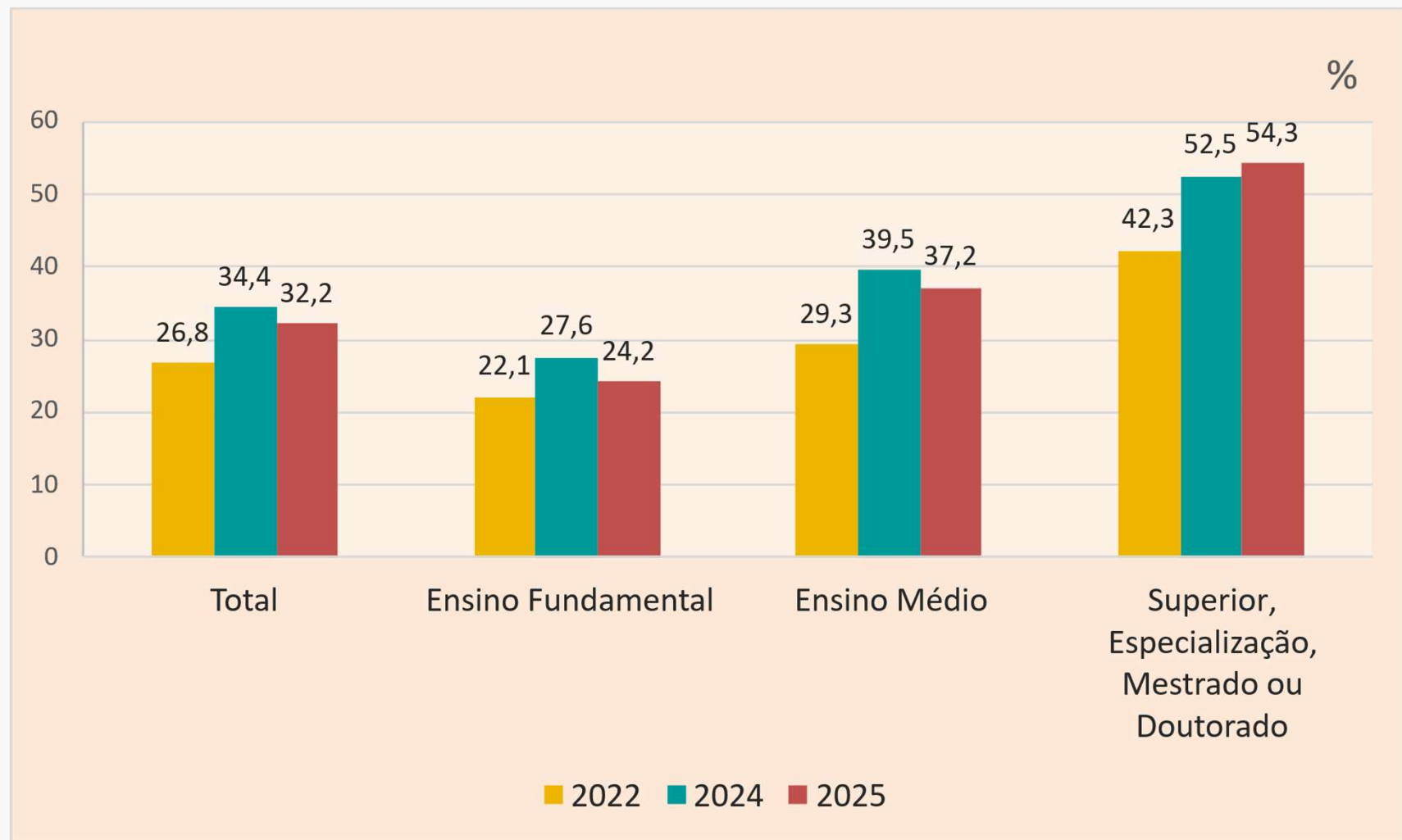
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- Observa-se que em todas as Grandes Regiões a finalidade mais frequentemente apontada de uso da Internet foi conversar por chamadas de voz ou vídeo, cujo percentual, em todas, ficou próximo da média nacional (95,3%).

Acesso gratuito à Internet (Wi-Fi) em locais públicos

- Investigado pela primeira vez pela PNAD Contínua em 2022.
- Considerando as pessoas que acessaram a internet no período de referência, em 2025:
 - ✓ 10,7% acessaram gratuitamente em **escolas, universidades ou bibliotecas públicas** (frente a 9,0%, em 2022, e 10,7%, em 2024);
 - ✓ 8,8%, em **estabelecimentos públicos de saúde** (5,2%, em 2022, e 7,1%, em 2024); e
 - ✓ 7,6%, em **praças ou parques públicos** (5,6%, em 2022, e 7,1%, em 2024).
- Considerando o total de **estudantes**, 28,6% utilizaram a Internet de forma gratuita em estabelecimentos públicos de educação e bibliotecas públicas, em 2025. Entre os **estudantes da rede pública** esse percentual foi de 32,2%.

Estudantes da rede pública que acessaram a internet de forma gratuita em escolas, universidades ou bibliotecas públicas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022/2025.

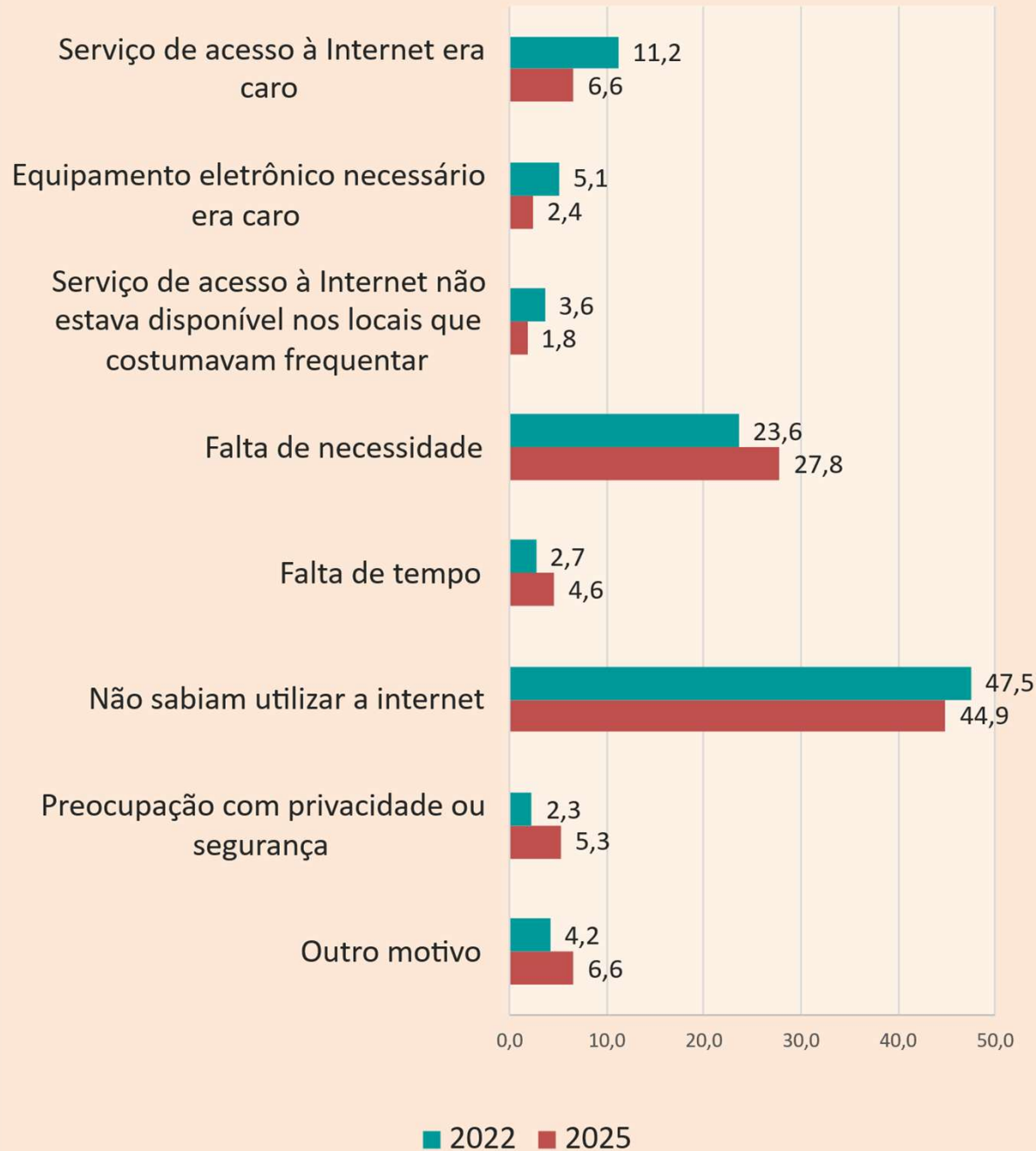
- No último ano, houve uma queda de 2,2 p.p. do percentual de **estudantes de escolas públicas** que acessavam a Internet gratuitamente em escolas, universidades ou bibliotecas públicas, interrompendo uma trajetória de crescimento observada entre 2022 e 2024. Apenas para os estudantes de nível superior se observou expansão desse acesso.

Pessoas que não utilizaram a Internet

No País, em 2025, **9,5%** das pessoas de 10 anos ou mais de idade **não utilizaram a Internet** no período de referência dos últimos três meses (estimativa de 17,7 milhões de pessoas). Em 2024, eram 10,8% da população (20,0 milhões de pessoas que não usaram a Internet), ao passo que em 2019 eram 20,6% (36,7 milhões de pessoas).

- 73,6% eram pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto;
- 51,5% eram idosos, de 60 anos ou mais de idade.

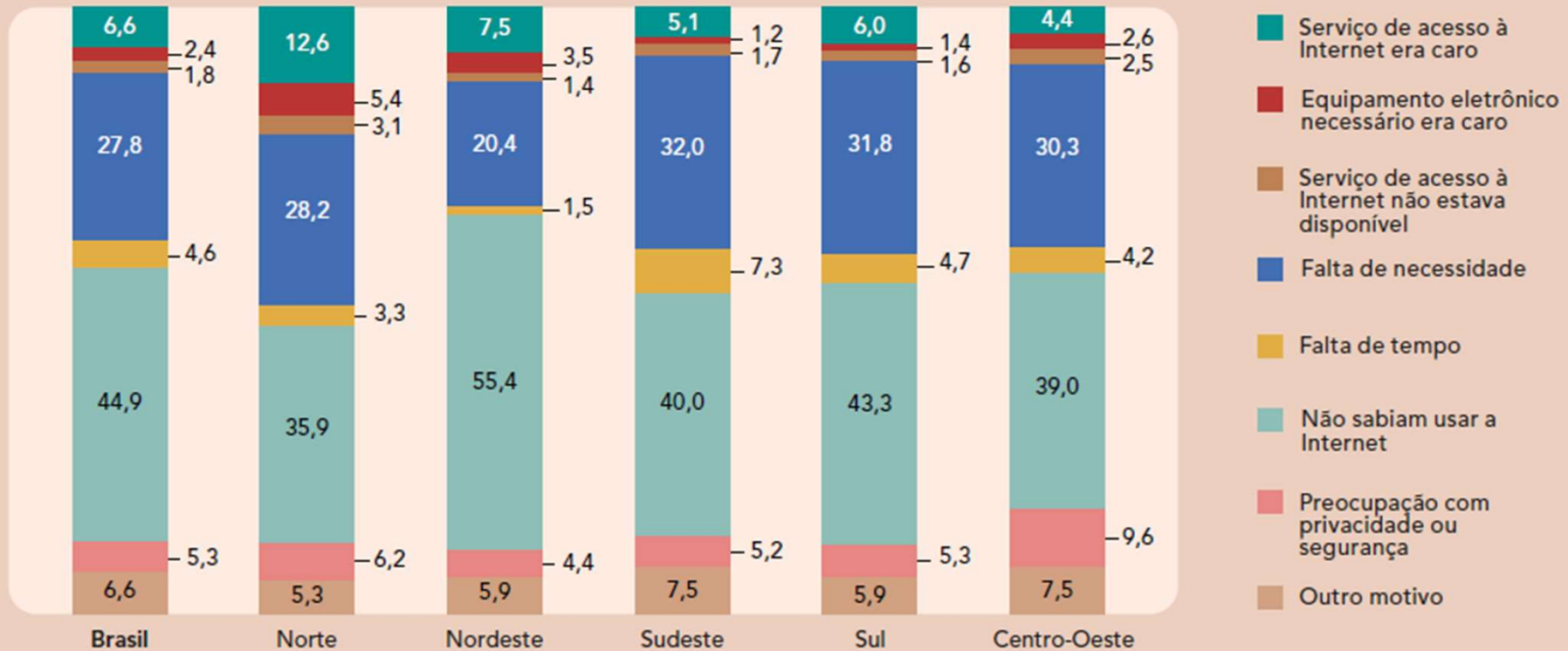
Motivo pelo qual as pessoas não utilizaram a Internet (%)



- Os dois motivos mais apontados por essas pessoas foram **não saber utilizar a Internet (44,9%)** e a **falta de necessidade (27,8%)**.
- Os motivos de **razão econômica** (serviço de acesso à Internet era caro e equipamento eletrônico necessário era caro) somavam 9,0%, em 2025. Tais motivos têm perdido participação (somavam 16,3% em 2022).
- Destaca-se que desde 2022, quando esse motivo passou a ser pesquisado, a **preocupação com privacidade ou segurança** aumentou, ano a ano, a sua participação como principal motivo de não utilização da Internet, variando 3,0 p.p. no acumulado do período. Essa elevação ocorreu principalmente entre os grupos etários mais jovens.

Motivo pelo qual as pessoas não utilizaram a Internet (%)

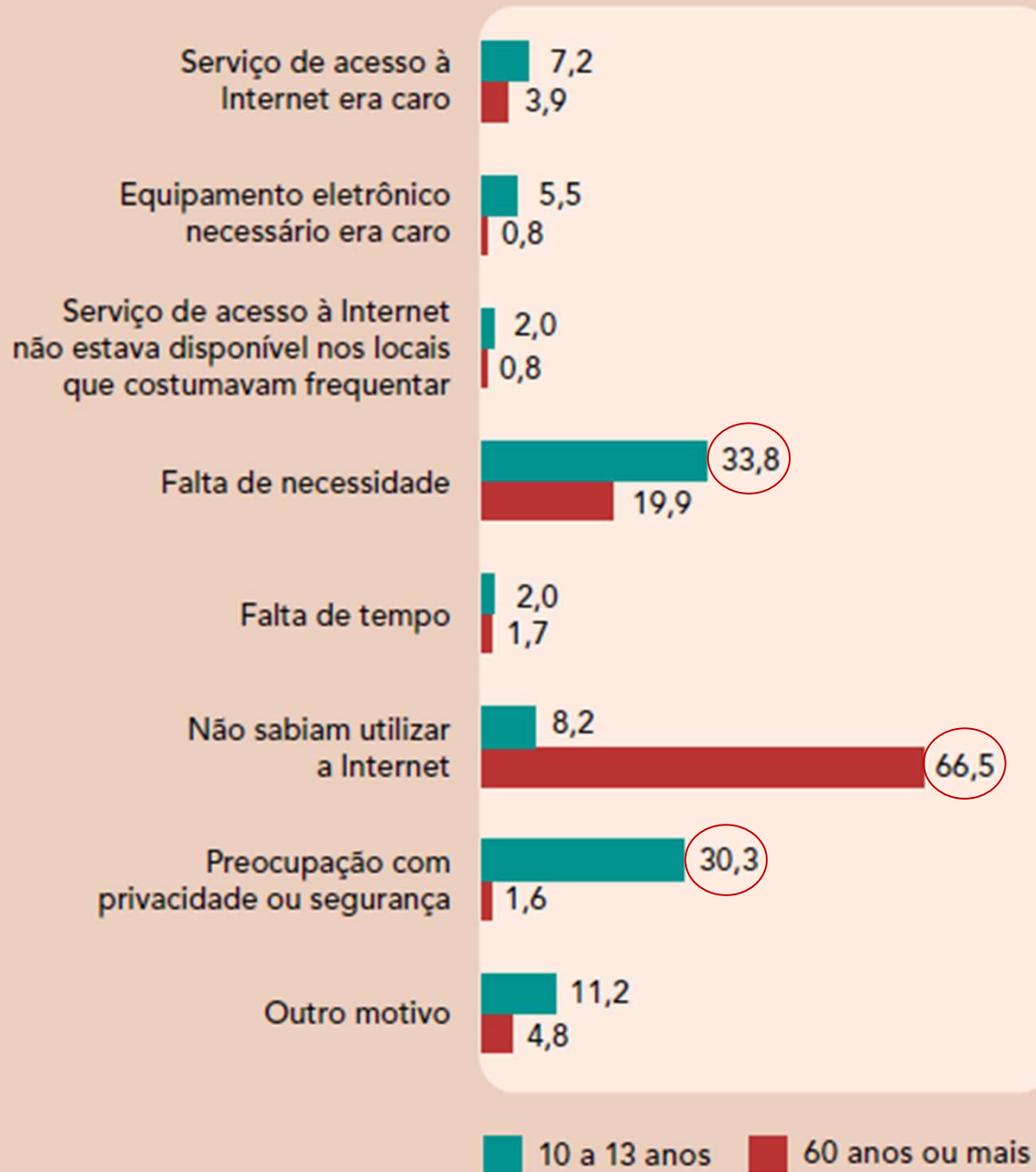
Distribuição das pessoas que não haviam utilizado a Internet, por motivo da não utilização (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- Em todas as Grandes Regiões, o motivo apontado com maior frequência para a não utilização da Internet foi por **não saber usar**, com o maior percentual registrado na Região **Nordeste** (55,4%).
- A Região **Norte** se destacou pela elevada participação de **motivos de ordem financeira**, que somaram 18,0%, enquanto na Região Sudeste apenas 6,3% das pessoas apontaram tais motivos. A Região **Centro-Oeste**, se destacou em relação às demais quanto à **preocupação com privacidade ou segurança**, motivo apontado por 9,6% das pessoas que não utilizaram a Internet na Região.

Motivo por que as pessoas não utilizaram a Internet, por grupos de idade (%)



- Para a população de **60 anos ou mais**, verificou-se que o principal motivo foi o de **não saber utilizar a Internet** (66,5%), seguido pela **falta de necessidade** (19,9%).
- Para as pessoas de **10 a 13 anos**, que formam o segundo grupo etário mais numeroso entre as pessoas que não utilizaram a Internet, os motivos mais frequentes foram a **falta de necessidade** (33,8%) e a **preocupação com privacidade ou segurança** (30,3%).
- Para os mais jovens, os motivos de natureza econômica, que somavam 12,7%.

Motivo pelo qual as pessoas não utilizaram a Internet (%)

- No período 2022-2025, entre a **população mais jovem** nota-se que a **preocupação com privacidade ou segurança** aumentou, ano a ano, a sua participação como principal motivo de não utilização da Internet. Em 2022, entre as pessoas de 10 a 13 anos, eram 15,6% que alegaram tal motivo, elevando-se para 22,6%, em 2024, até atingir 30,3% no último ano.
- Os **motivos de razão econômica** (serviço de acesso à Internet era caro e equipamento eletrônico necessário era caro), por outro lado, têm perdido participação.

The background features a 3D rendering of a smartphone on the right side, tilted slightly. The screen of the phone displays a world map composed of small dots. The entire background is a light blue color with a grid pattern and various white icons representing data, technology, and business, such as a laptop with a dollar sign, a person with a magnifying glass, a target, a pie chart, and a bar chart.

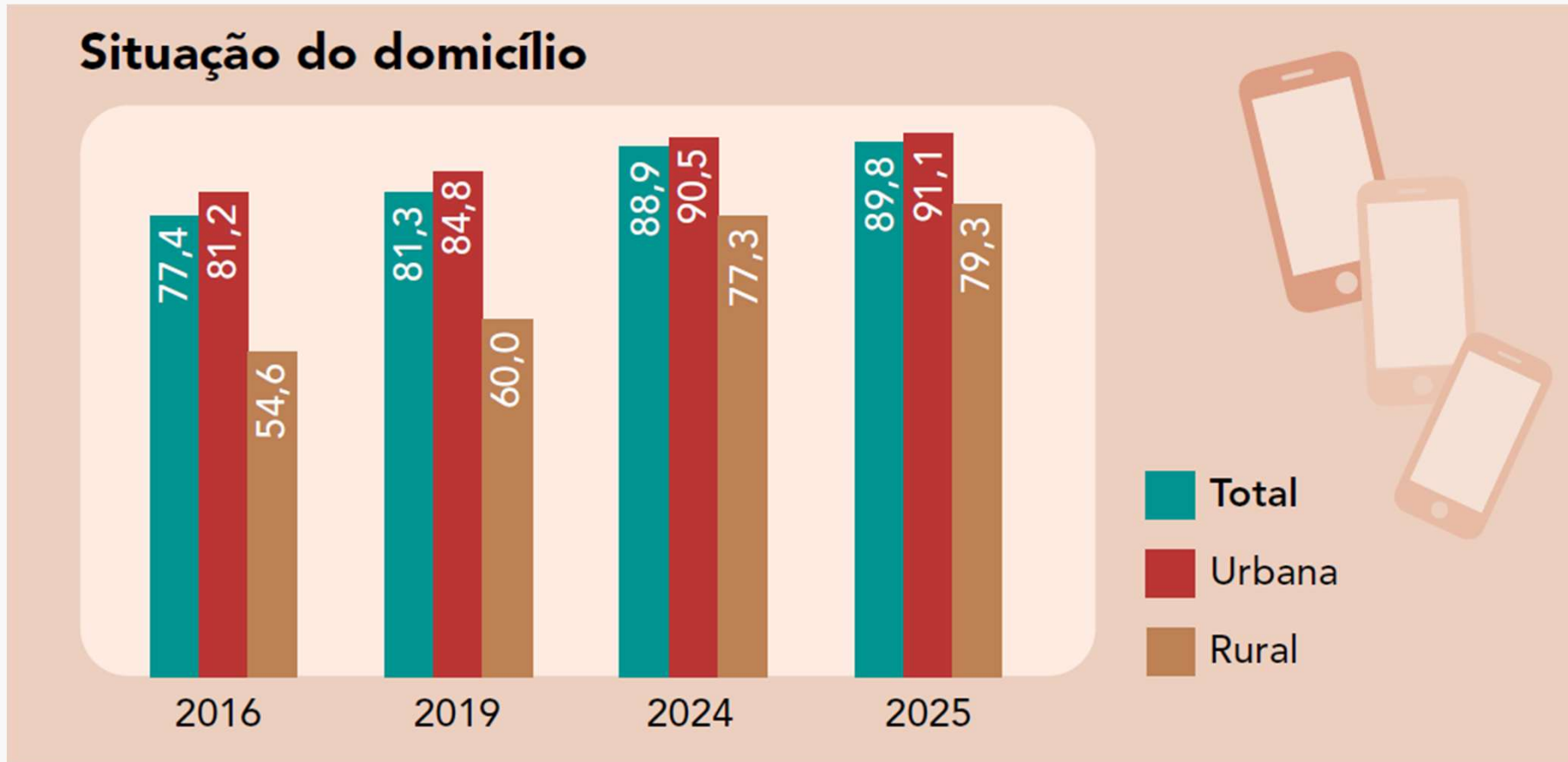
Posse de telefone móvel celular para uso pessoal

Posse de telefone móvel celular para uso pessoal

- Em 2025, estima-se que 167,4 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel celular para uso pessoal no País, o que correspondia a 89,8% da população dessa faixa etária.
- Analisando por **sexo**, 90,8% das mulheres e 88,7% dos homens tinham telefone móvel celular para uso pessoal no Brasil.
- Por **cor ou raça**, verifica-se que 91,8% da população branca possuía telefone móvel celular, valor acima do estimado para as pessoas pretas (89,2%) e pardas (88,0%).

Entre as pessoas que possuíam telefone móvel celular, **98,1% tinham acesso à Internet** por meio do aparelho.

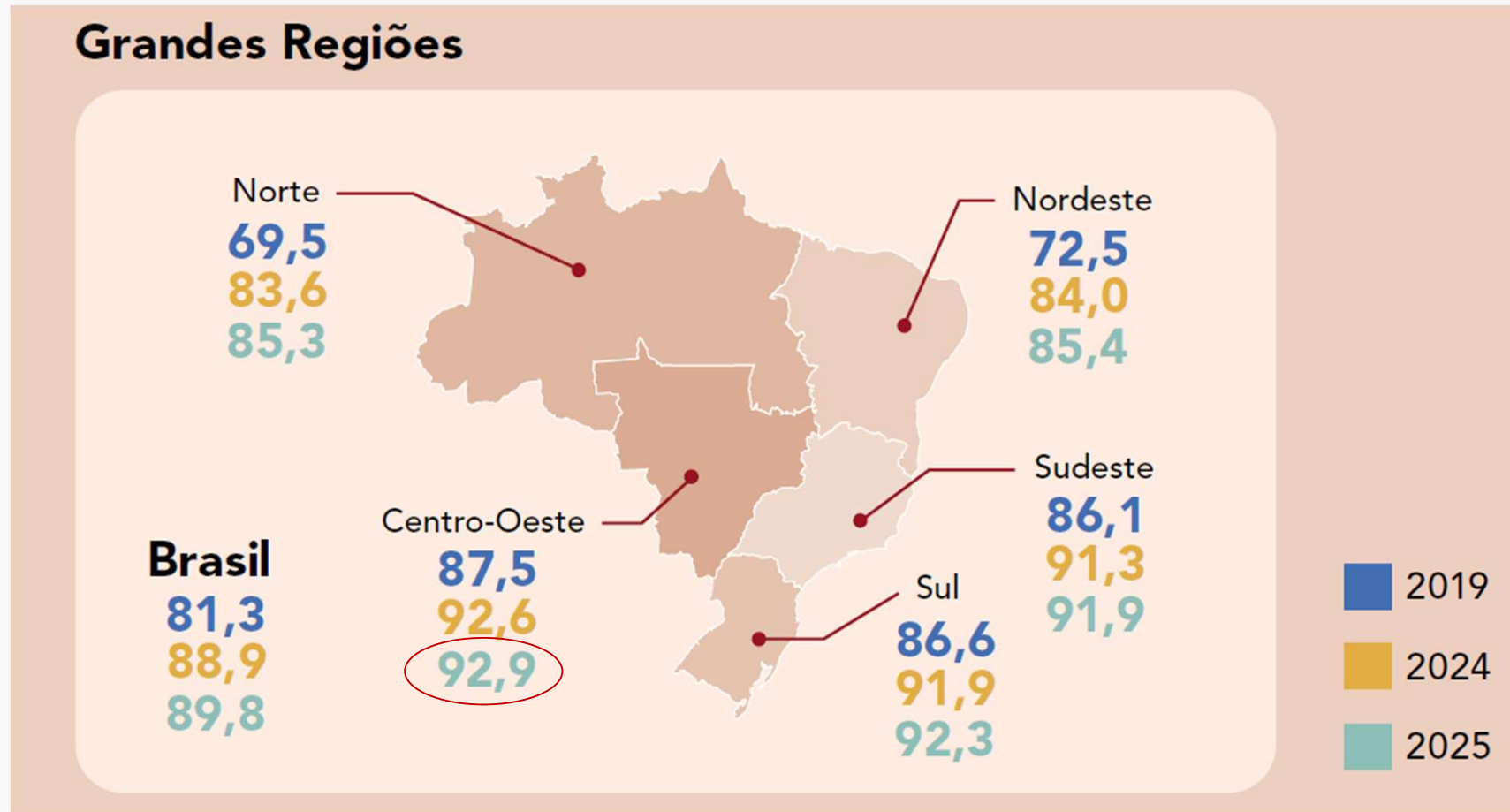
Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

- Observa-se uma contínua expansão da posse de telefone celular no período abrangido pela pesquisa. Nas áreas rurais, essa expansão foi ainda mais acentuada.

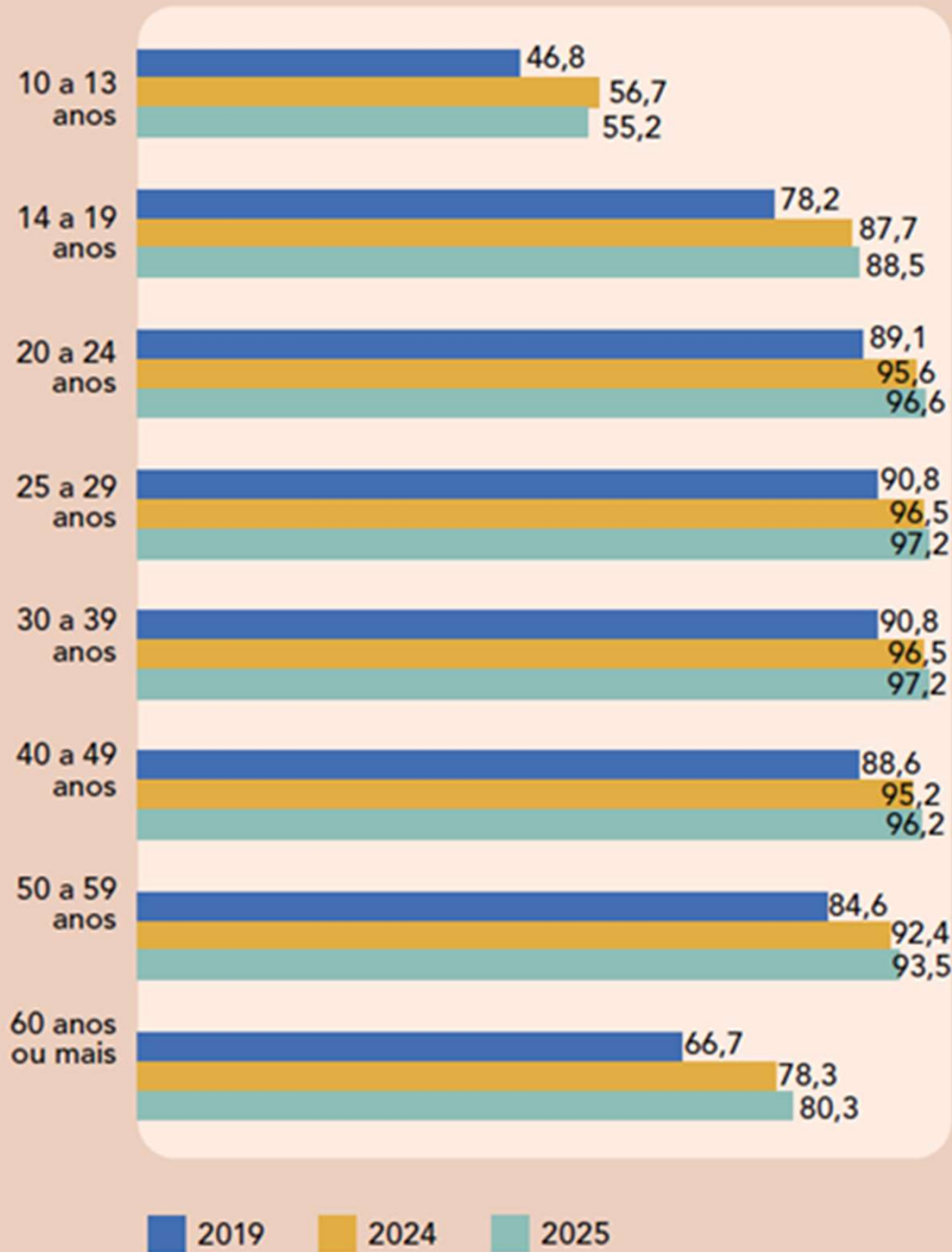
Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

- Observa-se que as diferenças regionais quanto à posse de aparelho móvel celular para uso pessoal vêm diminuindo progressivamente ao longo da série.

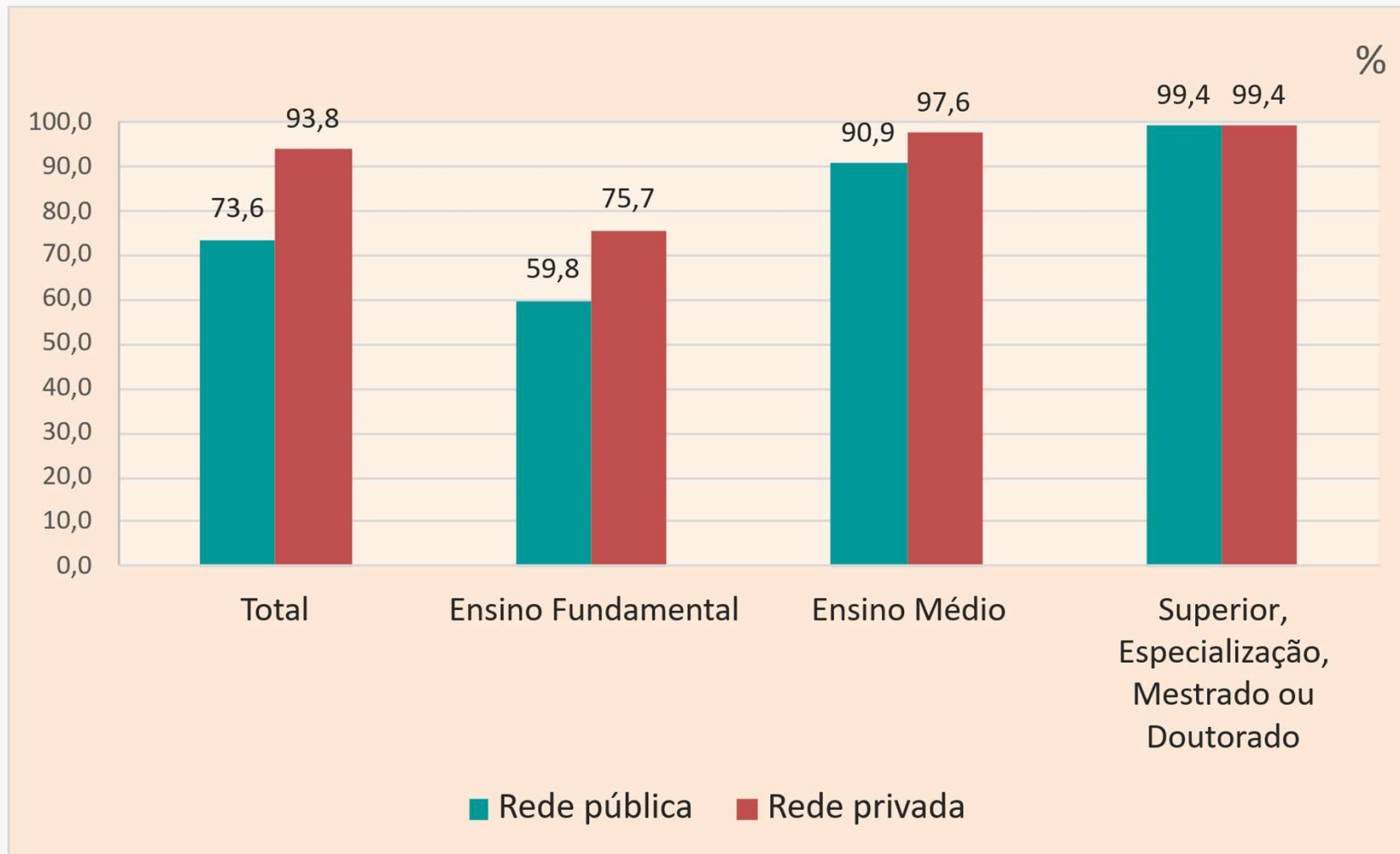
Grupos de idade



Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal

- Entre 2024 e 2025, o grupo de 10 a 13 anos de idade foi o único a apresentar variação negativa do percentual de pessoas que possuíam celular, com queda de 1,5 p.p. (de 56,7% para 55,2%).
- O maior crescimento da posse de telefone móvel celular ocorreu entre os idosos de 60 anos ou mais de idade, cuja proporção de pessoas que possuíam o aparelho expandiu 2,0 p.p. no último ano.
- Em relação a 2019, o maior crescimento também foi observado entre a população idosa (13,6 p.p.).

Percentual de estudantes que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por rede de ensino e curso frequentado



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- Entre os estudantes do **ensino fundamental** havia uma diferença de 15,9 p.p. na posse de telefone móvel celular a favor daqueles da rede privada. No **ensino médio**, a diferença por rede de ensino se reduz para 6,7 p.p., ao passo que para os estudantes do **ensino superior** o percentual se iguala e alcança a quase universalidade.

Pessoas que não tinham telefone móvel celular

- Em 2025, no País, estima-se que 19,1 milhões de pessoas não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, representando 10,2% da população de 10 anos ou mais de idade. Esse percentual era 18,7%, em 2019, e 11,1%, em 2024.
- Entre as pessoas que não tinham telefone móvel celular para uso pessoal:
 - ✓ 53,4% eram homens, e 46,6%, mulheres.
 - ✓ 36,9% eram pessoas de 60 anos ou mais, e 27,4% pertenciam ao grupo de 10 a 13 anos de idade.
 - ✓ 81,5% não tinham instrução ou não haviam completado o ensino fundamental.

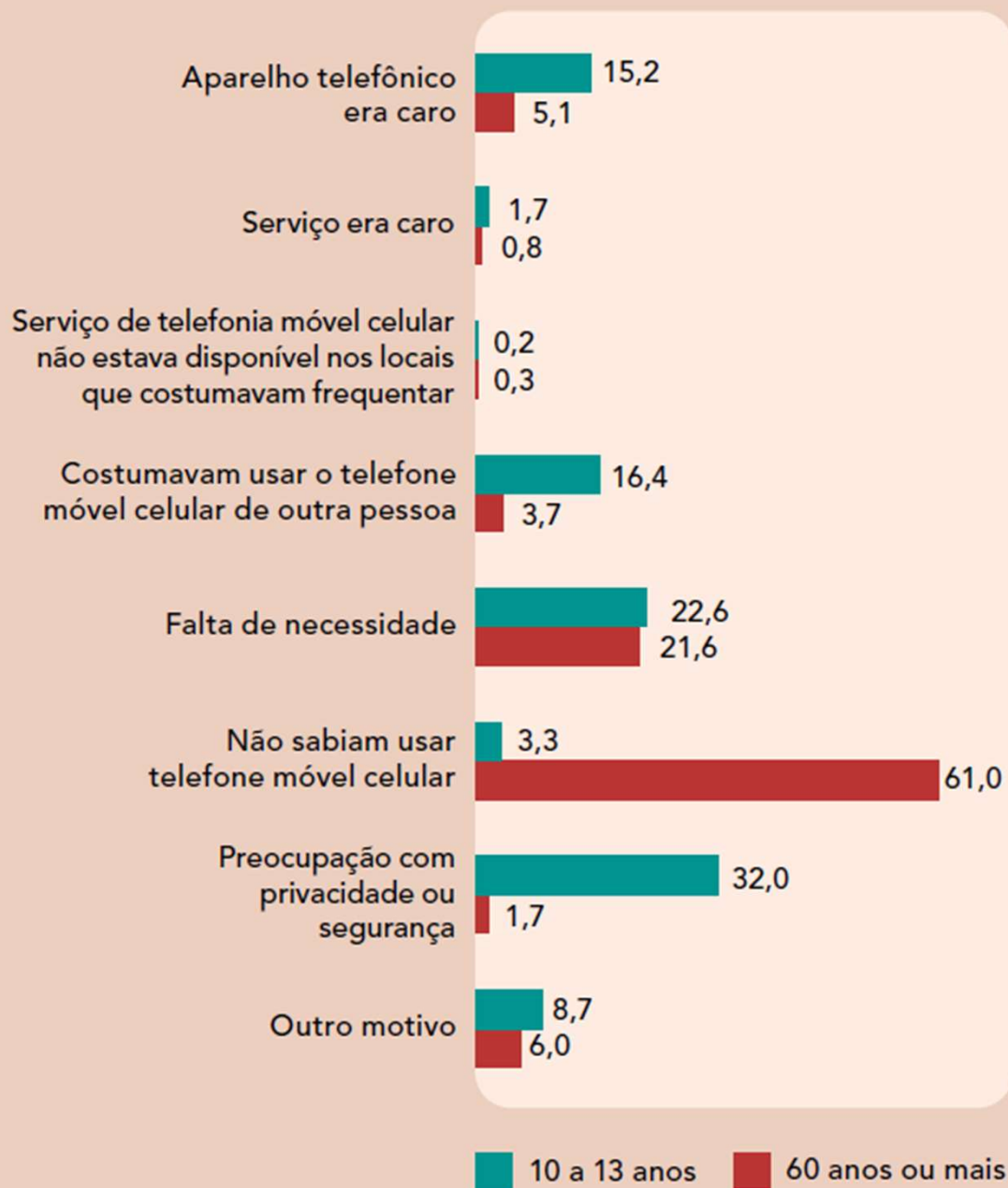
Pessoas que não tinham telefone celular para uso pessoal, segundo o motivo (%)

Motivo	Pessoas que não tinham telefone celular para uso pessoal (%)		
	2022	2024	2025
Aparelho telefônico era caro	24,8	19,4	14,9
Serviço era caro	3,1	2,4	1,9
Serviço de telefonia móvel celular não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	1,0	0,5	0,4
Costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa	11,6	10,8	10,1
Falta de necessidade	22,0	21,8	21,1
Não sabiam usar telefone móvel celular	26,3	30,1	31,1
Preocupação com privacidade ou segurança	4,8	7,7	11,8
Outro motivo	6,5	7,2	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2025.

- No País, dentre os motivos apontados, os três maiores destaques agregaram, em conjunto, aproximadamente $\frac{2}{3}$ das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não tinham esse aparelho (não sabiam usar telefone móvel celular; falta de necessidade em ter telefone móvel celular; e o aparelho telefônico era caro).
- Entre 2022 e 2025, observa-se uma redução do percentual de pessoas que indicaram o **preço do aparelho** como principal motivo para não ter celular, com queda de 9,9 p.p. no acumulado do período.
- A **preocupação com privacidade ou segurança**, por outro lado, apresentou aumento de participação no período.

Pessoas que não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por idade, segundo o motivo (%)



- Para as pessoas de **10 a 13 anos**, o principal motivo elencado foi a preocupação com privacidade ou segurança (32,0%), seguida pela alegada falta de necessidade (22,6%), pelo fato de que costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa (16,4%) e pelo aparelho telefônico ser caro (15,2%).
- Entre os mais jovens, a preocupação com privacidade e segurança tem aumentado a sua participação desde 2022, enquanto o preço do aparelho perdeu importância relativa.
- Entre as pessoas de **60 anos ou mais**, chama a atenção que a maior parte das que não possuíam o aparelho alegavam não saber usar (61,0%).



Acesso à Internet e à televisão e
posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2025

PNAD
contínua

ISBN 978-85-240-4716-9
© IBGE, 2026

Obrigado!
comunica@ibge.gov.br